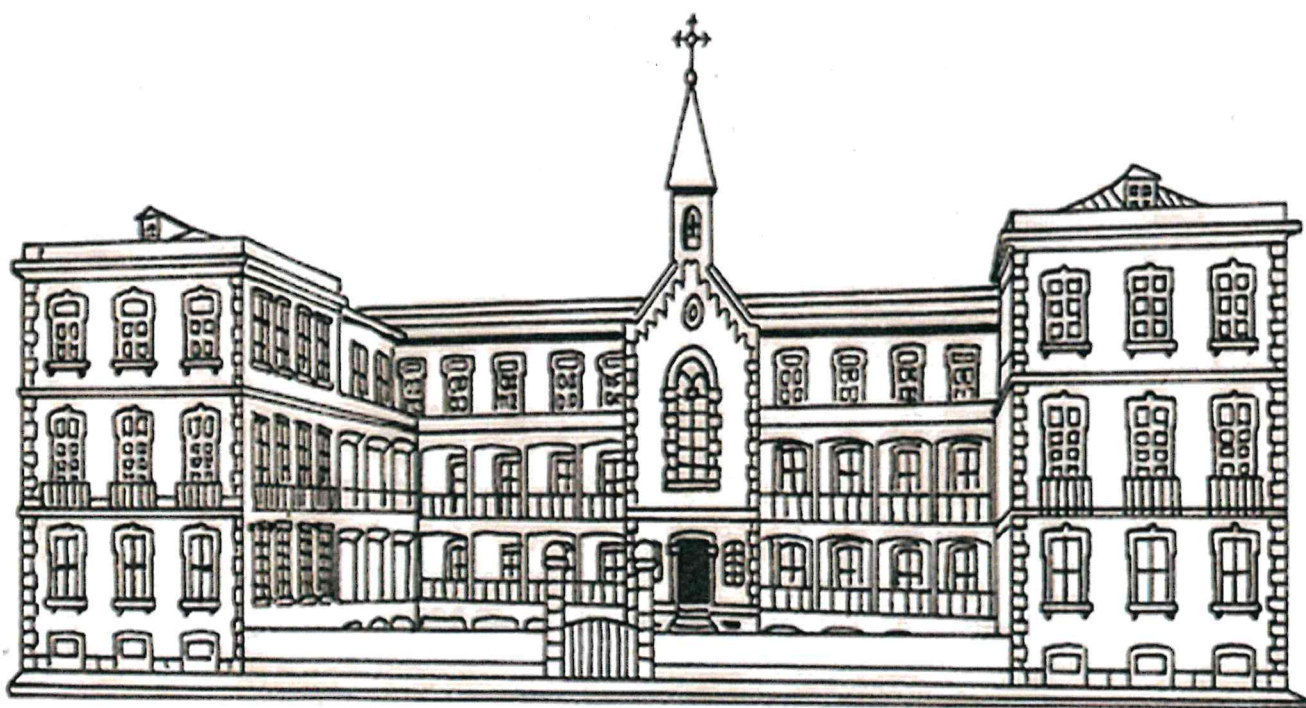




CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS 2024



ÍNDICE

I. O CENTRO	4
SOBRE NÓS	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
II. NOTA INTRODUTÓRIA	9
III. PARCEIROS	12
IV. RESPOSTAS SOCIAIS	16
CONTEXTUALIZAÇÃO	17
LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE - SEDE	18
UNIDADE DE EMERGÊNCIA . SEDE	18
CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO – SEDE	18
CRECHE . SEDE	24
PRÉ-ESCOLAR . SEDE	29
V. SERVIÇOS E ATIVIDADES	36
GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO	37
LOJA SOCIAL	37
ARRENDAMENTO	37
CAFÉ	38
LAVANDARIA	38
NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	38
SITE INSTITUCIONAL	39
PORTAL DO COLABORADOR	39
SEMINÁRIO 210 ANOS	40
INSTITUCIONAL	41
TEAM BUILDINGS	49
REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES	55
VI. PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS	57
BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO	58
ILHA DE SÃO VÍCTOR	59
EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO	60
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS	60

VII. CANDIDATURAS A PROJETOS	61
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2023	62
ORÇAMENTO COLABORATIVO DA JUNTA FREGUESIA CAMPANHÃ. 2024	62
FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE. 2024	63
BAIRRO FELIZ 2024 – PINGO DOCE	63
MOBILIDADE SOLIDÁRIA - VEÍCULO ELÉTRICO - FUNDAÇÃO EDP	64
MOBILIDADE VERDE SOCIAL –VEÍCULO ELÉTRICO – PRR	64
CENTRAL FOTOVOLTAICA PARA AUTOCONSUMO	65
CORAÇÃO VERDE – LIPOR	65
VIII. RECURSOS HUMANOS	66
QUADRO DE PESSOAL	67
FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS	67
FAIXAS ETÁRIAS	68
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	68
GÉNERO	68
FORMAÇÃO	69
ATIVIDADES	71
IX. AS CONTAS	73
AS CONTAS	74
ANÁLISE FINANCEIRA	76
BALANÇO	81
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	82
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	83
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	84
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2024)	85
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2023)	86
X. ANEXO	87

I.

o centro

SOBRE NÓS

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, com NIPC 501275983, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814. Nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social, no livro 2 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 73/83, a fls. 81 e 81 verso de 28 de dezembro.

Conforme consta nos Estatutos em vigor, o objetivo principal do Centro Juvenil de Campanhã é a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude que inclui as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infantil e juvenil de todo o país, bem como dos países de língua oficial portuguesa.

Algumas destas ações são acolher em regime de internato, com caráter temporário, crianças ou jovens em situação efetiva de abandono ou orfandade; aceitar em regime de externato, nas diversas valências, com caráter temporário, crianças e jovens; criar, fomentar e proporcionar, de acordo com as suas capacidades, o desenvolvimento moral, cultural, profissional, físico e desportivo às crianças e jovens e apoiar a integração social e comunitária das crianças e jovens e a sua formação.

Estende-se também à criação de lares de terceira idade, centros de dia, cuidados de saúde, bem como outros equipamentos de apoio a idosos e ainda prestação de serviços conexos para auxiliar os idosos. Sem prejuízo dos fins estabelecidos, pode ainda desenvolver outras atividades, no âmbito da solidariedade social, de Educação, Cultura e Ciência, incluindo as de caráter educacional bem como outras conexas com estas, assim como desenvolver outras atividades em favor de outros setores populacionais em risco de exclusão social. Desenvolve atividades de natureza instrumental, pois os Estatutos assim o permitem, sendo os resultados económicos gerados exclusivamente para o financiamento das respostas sociais, nomeadamente através das instalação e exploração de estabelecimento destinado serviços de alimentação e bebidas e de lavagem de têxteis.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, tem como missão a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluído as crianças e jovens em perigo, abrangendo todo o território nacional.

Com uma visão estratégica na prossecução dos objetivos primordiais - área social, focamos diariamente os nossos esforços numa base de melhoria contínua de forma a posicionar a Instituição no patamar de referência a nível nacional com uma notoriedade forte e credível, prestando serviços individualizados e humanizados de qualidade, procurando responder às necessidades e expectativas dos utentes, famílias e comunidade.

Os valores são a essência de qualquer Associação. Para nós a solidariedade como propósito da existência da Instituição, espírito de equipa, afetividade, profissionalismo, qualidade, transparência, respeito, equidade e dignidade são o compromisso basilar da nossa Instituição.

Solidariedade - Desempenha um papel importante na construção de sociedades mais justas e coesas, reduzindo desigualdades e garantindo o bem-estar da comunidade.

Espírito de equipa - Fomentado um trabalho em equipa que assegure a melhoria da qualidade de vida das pessoas que nos procuram.

Afetividade – A humanização do atendimento e das relações com equidade, aproximando as pessoas através da consolidação dos afetos.

Profissionalismo - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Qualidade - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descuidar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Transparência - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Equidade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Respeito e Dignidade – Respeitar a individualidade de cada pessoa, com uma atenção especial às suas potencialidades, conferindo-lhe a dignidade como um bem absoluto.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os elementos que compõem esta equipa, têm um projeto e uma visão futura para um crescimento sustentado da Instituição, que se refletirá numa prestação de serviços de excelência e no melhoramento das condições de trabalho à parte fulcral que tornará isso possível, os Colaboradores.

A importância da formação e experiência profissional desta equipa é um fator de peso que garantirá uma visão estratégica sustentável, nunca se desviando da prossecução dos seus objetivos primordiais.



Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Manuel Fernando Silva Fernandes
1º Secretário	José Manuel Martins Sousa
2º Secretário	Joaquim Manuel Ferreira



Conselho Fiscal

Presidente	Ricardo Jorge das Neves Fernandes Soares
1º Vogal	Bruno Miguel Rodrigues da Fonseca
2º Vogal	Manuel Fernando Sequeira Monteiro

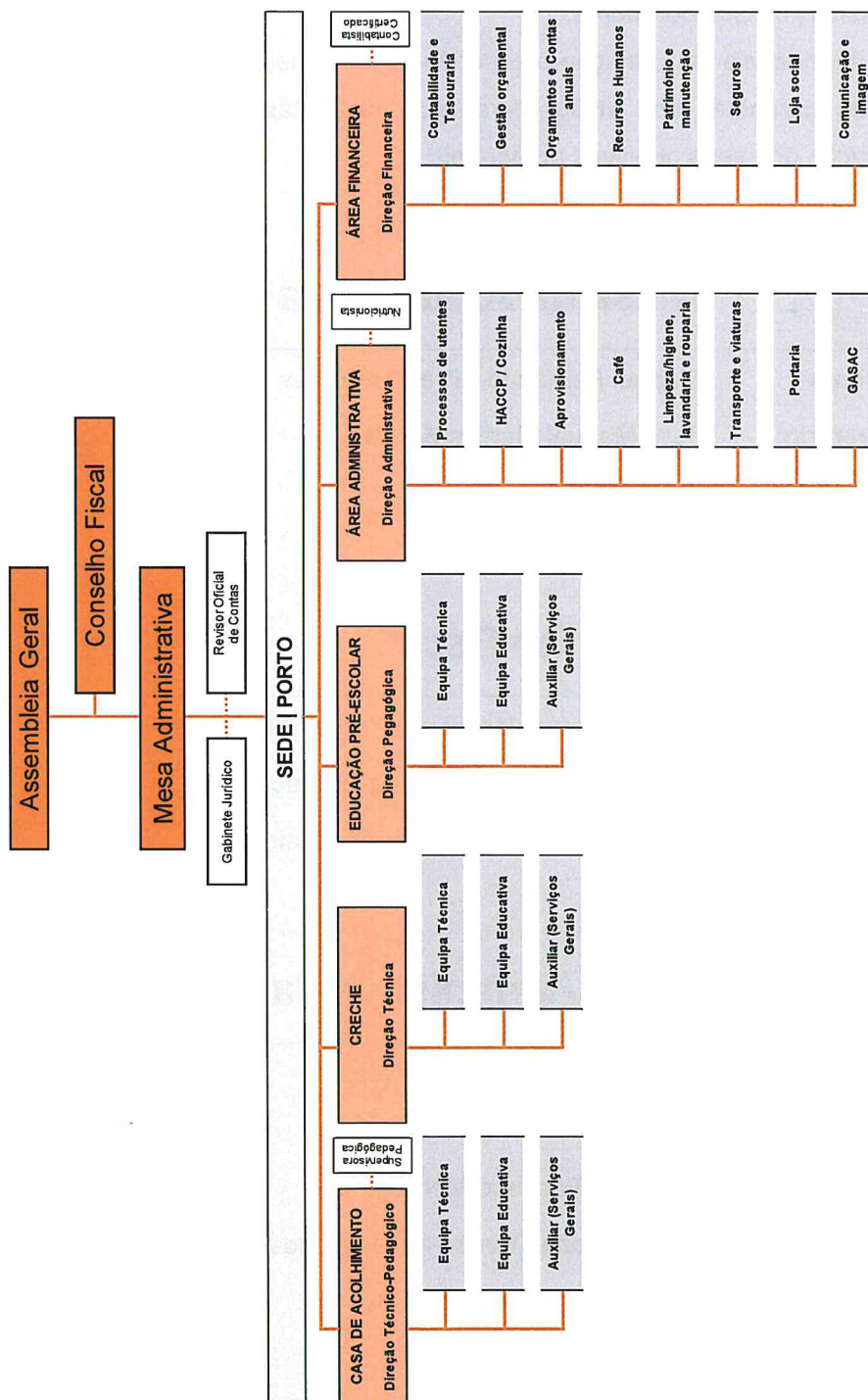


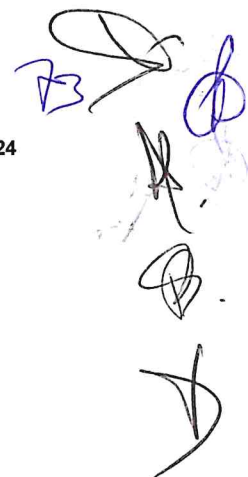
Mesa Administrativa

Presidente	Carla Manuela da Silva Pereira
Secretário	Nuno Miguel de Oliveira Moreira
Tesoureiro	Joaquina Pacheco Moreira
1º Vogal	Jacinta Maria Oliveira Monteiro Soares Baptista
2º Vogal	Paula Cristina Silva Dias Santos

ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica identifica a forma como uma entidade se organiza. No Centro Juvenil de Campanhã, a estrutura implementada é a funcional, encontrando-se dividida por departamentos com as respetivas direções.





II.

nota introdutória

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, fundada na cidade do Porto, em 6 de janeiro de 1814 nos termos de Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, e das leis em vigor, inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

A Instituição comemorou no ano em análise 210 anos de existência, mantendo de forma exemplar o seu objetivo principal de promoção do bem-estar de crianças e jovens em risco, apoiando as famílias e a comunidade, contribuindo para o seu bem-estar e melhoria da sua qualidade de vida, estando em desenvolvimento novos projetos para o apoio à sociedade.

Dessa forma, organizou um Seminário com o mote “O Futuro da promoção e proteção” que contou com inúmeros oradores especialistas e uma plateia com 200 participantes oriundos de várias zonas do país. Um momento de partilha e reflexão desta questão extremamente sensível.

Este ano, o Centro Juvenil esteve presente em inúmeros eventos dada a importância que tais assumiam para o dia-a-dia da Instituição. Fruto de um enorme trabalho de comunicação e concomitantemente disponibilidade da Instituição em receber todos aqueles que pretendiam ajudar, alcançamos o marco de 17 team buildings realizados por empresas de diversos ramos. Um apoio extraordinário com intervenções estéticas nas infraestruturas e doação de mobiliário novo e usado em excelente estado.

Os últimos quatro anos foram extremamente difíceis por consequência da pandemia e desde esse momento temos assistido a vários conflitos armados e civis ativos tal como no Leste da Europa e Médio Oriente, representando uma enorme imprevisibilidade face ao futuro. Apesar dos grandes desafios provocados pelos tempos atípicos em que vivemos, o equilíbrio entre o crescimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados nunca foi descurado.

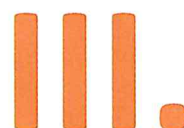
As contas e atividades agora apresentadas, são de pleno rigor porque espelham exatamente a estratégia planeada, devendo ser prestado o devido reconhecimento a todos os que contribuíram para se alcançar este objetivo, realçando a persistência, perseverança e dedicação a quem diariamente se dedica a esta nobre causa.

Realçamos o trabalho entre pares, a articulação entre áreas e a supervisão, que demonstraram ser de extrema importância, assim como a rentabilização e dinamização de recursos, a melhoria de procedimentos e a determinação em fazer mais e melhor.

Podemos, sem qualquer dúvida, concluir ter sido um ano de extremo trabalho, esforço, dedicação que levou genericamente à superação dos objetivos propostos.

A Mesa Administrativa apresenta o devido e merecido reconhecimento pelo esforço desenvolvido por todas e todos Trabalhadores que se dedicaram afincadamente em prol da Instituição, assim como Voluntários, Parceiros e Fornecedores, pois estes são os pilares fundamentais da Instituição, que permite o desenvolvimento diário da atividade e a quem é reconhecido todo o esforço e dedicação.

Obrigado!



Parceiros



NÃO CAMINHAMOS SOZINHOS!

Nos dias de hoje, contamos com uma diversificada rede de parcerias estratégicas de forma a solidificar e desenvolver competências nas nossas crianças e jovens, assim como na promoção do bem-estar social e no cumprimento da missão do Centro Juvenil de Campanhã. Resulta assim em sinergias com parceiros de comprovada experiência em áreas diversificadas, tais como detalhamos:

ATIVIDADES DESPORTIVAS P/ UTENTES

- Atlético Clube Bougadense
- Águias de Gaia
- Águas Santas
- Centro de Artes Marciais do Porto
- Escolinha de Rugby da Trofa
- Kickboxing Areosa
- Piscinas de Decartes
- Real Clube Senhoreense

ATIVIDADES SOCIAIS P/ UTENTES

- Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço t
- Associação Polvilhar Alegria
- Forma Livre
- Fundação Consuelo Vieira da Costa
- MentorART
- Movimento Transformers

APOIO ALIMENTAR

- Banco Alimentar
- Entrajuda – Banco de Bens Doados
- Lactogal - Produtos Alimentares, SA
- Maria Oliveira – Comércio de Peixe
- MC - Comércio de Frutas
- Sovena Portugal – Consumer Goods, SA

CUIDADOS DE SAÚDE

- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
- Mundo a Sorrir – Saúde Oral

ENTIDADES PÚBLICAS

- Câmara Municipal do Porto
- Departamento Municipal de Coesão Social do Porto
- Direção-Geral das Artes
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
- Grupo de Ação Social do Porto
- Instituto da Segurança Social
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Campanhã

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

- Colégio Paulo VI
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Externato Santa Clara
- Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra
- Instituto Politécnico da Maia
- Instituto Superior de Administração e Gestão
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Porto Business School – Escola de Negócios
- Universidade Fernando Pessoa - Nova et Nove

TECIDO EMPRESARIAL

- Alameda Shop & Spot - Porto
- Caetano Bavieria
- CODE – Sociedade de Distribuição de Vestuário, SA
- El Corte Inglés
- Farmácia Campus S. João
- Fundação EDP



- Grupo BNP Paribas
- Grupo Brisa
- Grupo Pestana
- Grupo Portugália Restauração
- Living Tours
- Mesmo Valor
- Neves de Almeida HR Consulting
- Pingo Doce
- Remarkable People
- Sheraton Porto Hotel & Spa
- SONAE SGPS

TECIDO SOCIAL

- Just a Change
- Terra dos Sonhos

IV.

respostas sociais

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Juvenil de Campanhã desenvolve atividade na área da Infância e Juventude, dividindo-se em dois grandes grupos, Crianças e Jovens e Crianças e Jovens em situação de perigo. O funcionamento encontra-se enquadrado em acordos de cooperação, típicos e atípicos, com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.

1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

1.1. CRIANÇAS E JOVENS

- Creche

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.

- Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

1.2. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO

- Lar de Infância e Juventude

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

- Unidade de Emergência

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a crianças e jovens que se encontrem em situação de perigo para a vida ou de grave comprometimento da integridade física ou psíquica, podendo a integração ocorrer em qualquer período do dia ou da noite, sem agendamento prévio.

- Centro de Acolhimento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE | SEDE UNIDADE DE EMERGÊNCIA | SEDE CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO | SEDE

A Casa de Acolhimento Residencial do Centro Juvenil de Campanhã destina-se ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, com base na aplicação de uma medida de promoção e proteção.

❖ Relatório da resposta social

O Plano de Atividades é elaborado com o objetivo de proporcionar aos jovens acolhidos uma estrutura de vida tão aproximada à de um núcleo familiar normativo, sendo que este plano assumiu como horizonte o desenvolvimento físico, intelectual e moral dos jovens.

Deste modo, o presente relatório foi elaborado com base no Plano Anual de Atividades de 2024 e das respetivas avaliações formais dos dinamizadores de cada atividade em articulação com as avaliações não-formais dos jovens que nelas participaram. Este relatório visa o cumprimento de uma avaliação geral das atividades realizadas no ano de 2024 com os jovens acolhidos no Centro Juvenil de Campanhã.

As atividades que se desenvolveram tiveram como objetivo geral promover as capacidades biopsicossociais dos jovens, de forma a promover competências pessoais e sociais e saberes, como o “saber-ser”, “saber-estar” e “saber fazer” que permitam às crianças e jovens um contacto com a comunidade envolvente que reforce a normalização do seu quotidiano, dando-lhes oportunidade de usufruir de novas experiências enriquecedoras que contribuam para o desenvolvimento holístico.

❖ Objetivo das atividades e metas alcançadas em 2024

As atividades em Casas como o Centro Juvenil de Campanhã têm um papel fundamental no desenvolvimento e bem-estar das crianças e jovens que aqui residem, principalmente em jovens provenientes de situações de grande vulnerabilidade como são os que acolhemos, sendo que no ano 2024 tivemos como principais objetivos nas atividades realizadas os seguintes aspetos:



1. Desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais:

Ao participar neste tipo de atividades, na área da mentoria e arte desenvolvidas em parceria com as seguintes entidades - Espaço T, Transformers, projeto Voar, Na praça, Transcende, Ballet teatro e voluntários, Fundação Consuelo Vieira da Costa - os nossos jovens puderam aprender a comunicar melhor, expressar as suas emoções e interagir com os outros de maneira mais positiva. Isso têm-se mostrado essencial para o fortalecimento da autoestima e para o desenvolvimento de habilidades de convivência dentro e fora do Centro Juvenil, estas atividades tiveram custos associados que conseguimos que fossem minimizados graças às parcerias acima descritas.

2. Estímulo à autonomia e responsabilidade:

Através de atividades realizadas na nossa Casa, onde se destaca o Programa de competências da vida diária com os nossos jovens a aprenderem a desenvolver hábitos que promovem a independência e a assumirem responsabilidades de forma gradual, neste aspeto destacamos o investimento no melhoramento físico da pré autonomia, o contributo do programa na Praça e o projeto de educação alimentar "Let`s cook" com a nutricionista da Instituição.

3. Integração social:

As atividades exteriores junto da comunidade, nomeadamente através da Associação de Ação Social Polvilhar Alegria que proporcionou oportunidades de participação em atividades junto da comunidade a alguns dos nossos jovens mais velhos assim como dezenas de team buildings que decorreram na nossa Casa ao longo do ano, proporcionaram a interação com outras pessoas, estabelecendo relações de amizade e aprendendo sobre a diversidade. Este aspeto tem diminuído em muito sentimentos de isolamento e exclusão. Só possível graças a uma aposta forte quer no acompanhamento e no encaminhamento dos nossos jovens para programas específicos que dão primazia à integração social. Participaram também alguns jovens no bootcamp Critical Tecworks e no bootcamp de voluntariado juvenil.

4. Apoio à educação:

O Centro Juvenil ao longo do ano potenciou atividades educativas, como aulas de reforço escolar (Programa Casa), Workshops culturais e programas de orientação profissional. Isso contribui para o futuro dos jovens, ampliando as suas oportunidades de crescimento e inserção no mercado de trabalho.

5. Fortalecimento do vínculo afetivo:

Algumas atividades em grupo, como dinâmicas de acolhimento ou terapias (Space 4 me), visitas de Figuras mediáticas modelos de referência positivos como Ukra, Cândido Costa, Vicente Gil, Gonçalo Borges entre outros, ajudaram a criar um ambiente de confiança e afeto, essencial para que os jovens possam estabelecer vínculos com seus pares, promovendo um sentimento de pertença.

6. Desenvolvimento físico e mental:

Atividades desportivas e recreativas, além de promoverem saúde física, ajudam na redução de stress e ansiedade. Além disso, contribuem para a saúde mental, pois as atividades lúdicas e relaxantes também podem ser terapêuticas, neste aspeto destacamos o forte investimento na integração da maioria dos nossos jovens em atividades desportivas tais como, futebol, futsal, jiu-jítsu, capoeira, natação, rugby. Ida de todos os jovens ao parque aquático de Vila Real, participação de cerca de 50% dos jovens em campos de férias (os que permaneceram na Casa nas férias de verão e que não tinham qualquer impedimento ou risco ao nível comportamental ou intelectual para participarem em atividades deste tipo de atividades).

7. Prevenção de comportamentos problemáticos e de risco através do melhoramento dos espaços físicos (física e ergonómica):

Oferecer alternativas de ocupação através de atividades organizadas pode ser uma forma de prevenir comportamentos de risco e melhorar o ambiente dentro da nossa Casa de Acolhimento, promovendo uma rotina saudável e construtiva, desta forma melhoramos através da aquisição de mobiliário e/ou alteração dos seguintes espaços: Sala comum (sofás e decoração), quartos (colchões, mobiliário, decoração e iluminação), pré autonomia (criação de uma divisória para maior independência do espaço, máquina de lavar roupa e a criação de uma copa), espaços comuns em geral foram repensados para que em situações de crise as mesmas possam ser sanadas o mais rapidamente possível.

❖ Análise e Apresentação de Dados

Após análise das avaliações formais realizadas por parte da direção técnica da Casa de Acolhimento e equipa técnica, foi possível verificar que, em concordância com os resultados obtidos no ano anterior, os mesmos foram bastante satisfatórios. De facto, procedendo-se a uma análise geral conseguimos correlacionar que a melhoria das atividades, criação de melhores condições físicas dos espaços para os Jovens e a

divisão das atividades por pequenos grupos, teve uma ação direta em fatores como diminuição das fugas prolongadas, aumento do número de jovens que este ano terminaram o 12º ano e que a breve trecho entrarão na universidade.

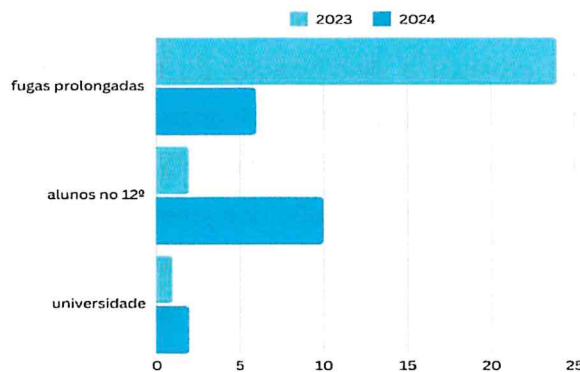


Gráfico 1: Variáveis em análise

Através da análise do gráfico 2 conseguimos perceber que a larga maioria dos nossos jovens pratica alguma atividade desportiva ou lúdica. Dos 29% de jovens que não pratica qualquer atividade, 40% apresenta problemas de saúde que dificulta ou impossibilita a prática desportiva. Contudo, 100% dos jovens acolhidos no Centro Juvenil de Campanhã, no ano de 2024, participaram pelo menos uma das atividades programadas no plano de atividades.

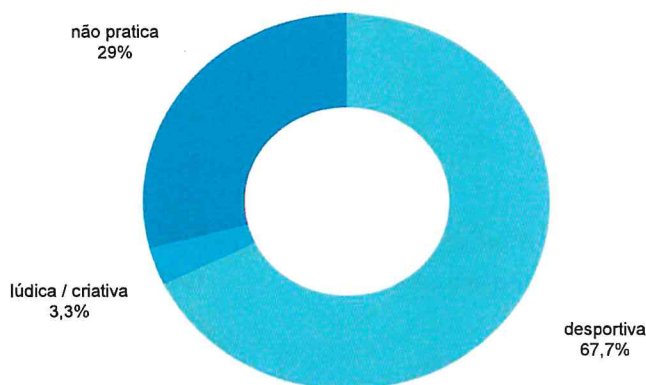


Gráfico 2: Atividades frequentadas

❖ Considerações Finais

Revendo o Relatório do Plano Anual de Atividades de 2024, a Equipa Técnica e Educativa tentou corresponder às propostas de melhoria apresentadas no plano de atividades anterior. Comparando o plano de 2024 com 2023, outro aspeto em que a execução do Plano Anual de Atividades foi melhorada relaciona-se com a estratégia

adotada para a programação das atividades. Procuramos calendarizar atividades lúdico-pedagógicas mais pontuais e de duração menos extensa com grupos mais reduzidos, do gosto e do interesse dos jovens sem descartar a utilidade e a potencialidade das mesmas para o crescimento pessoal, social e cultural dos jovens participantes. Não obstante, também se projetou a dinamização de atividades que implicassem uma logística e recursos (humanos, materiais e financeiros) mais flexíveis e acessíveis, principalmente através de parcerias. Tendo em conta o trabalho desenvolvido ao longo do ano verificamos cada vez maior adesão dos jovens às atividades propostas assim como foram visíveis os “ganhos” alcançados sobretudo através da diminuição dos comportamentos de fuga, diminuição de conflitos e melhoria no desempenho escolar.

❖ Frequência mensal da resposta social

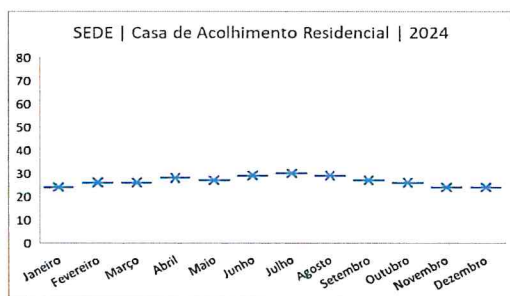


Gráfico 3: Frequência no ano 2024

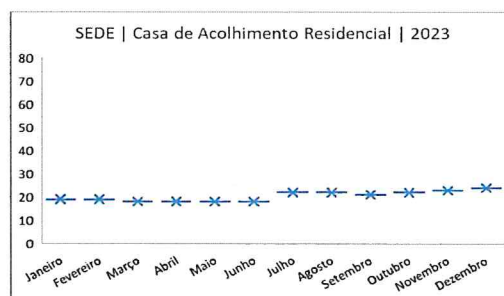


Gráfico 4: Frequência no ano 2023

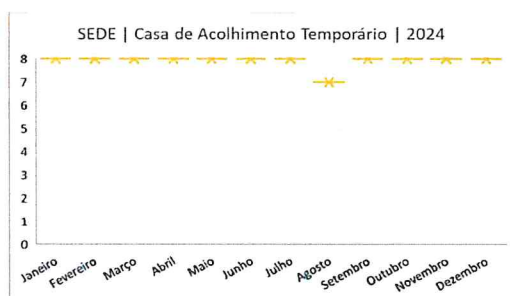


Gráfico 5: Frequência no ano 2024



Gráfico 6: Frequência no ano 2023



Gráfico 7: Frequência no ano 2024



Gráfico 8: Frequência no ano 2023

❖ Registo fotográfico das atividades desenvolvidas



Figura 9: Entrega presentes pelo Grupo Pestana

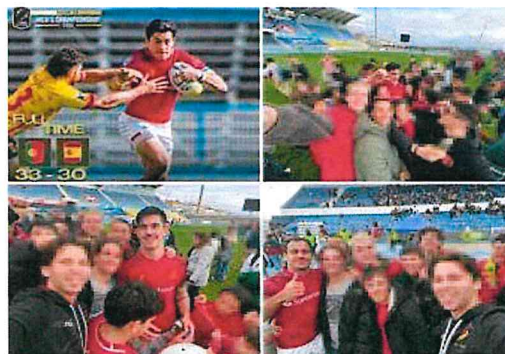


Figura 10: Rugby Europe Championship

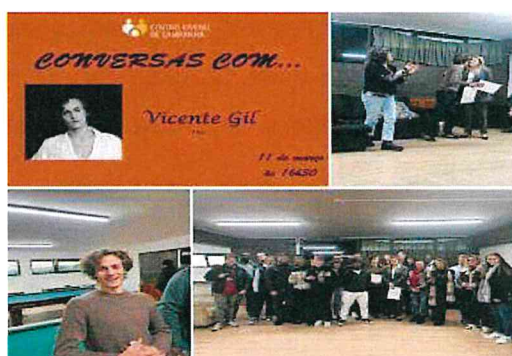


Figura 11: Conversas com... Vicente Gil



Figura 12: Projeto Let's Cook



Figura 13: Torneio Santa Rita de Rugby



Figura 14: Projeto "Querido Planeta Azul"



Figura 15: Apresentação do livro "Poesia à solta"



Figura 16: Festival com Transformers

CRECHE | SEDE

A Creche do Centro Juvenil de Campanhã constitui uma resposta social essencial de apoio à infância, com o objetivo de proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças dos 3 meses aos 3 anos, num ambiente de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar.

Esta resposta social desempenha um papel fundamental na educação e formação das crianças, oferecendo-lhes oportunidades de convívio, brincadeira, aprendizagem e cidadania. Estamos comprometidos em criar um espaço onde as crianças possam crescer de forma saudável, feliz e confiante, promovendo o seu desenvolvimento integral.

A Creche oferece inúmeros benefícios para o desenvolvimento integral das crianças entre eles, destacamos:

- **Promoção do desenvolvimento pessoal e social:** Estimulamos a autonomia, criatividade e pensamento crítico das crianças;
- **Inserção em grupos sociais diversos:** Respeitamos a pluralidade das culturas e favorecemos uma progressiva consciência do papel da criança como membro da sociedade;
- **Igualdade de oportunidades:** Contribuímos para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem, desenvolvendo competências cognitivas, linguísticas, motoras e artísticas;
- **Desenvolvimento da expressão e comunicação:** Utilizamos múltiplas linguagens como meios de relação, informação, sensibilização estética e compreensão do mundo;
- **Estimulação da curiosidade e descoberta:** Proporcionamos experiências diversificadas e enriquecedoras;
- **Bem-estar e segurança:** Garantimos ocasiões de bem-estar e segurança, especialmente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- **Despistagem e orientação:** Procedemos à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promovemos a melhor orientação e encaminhamento da criança;

- o **Participação das famílias:** Incentivamos a participação das famílias no processo educativo e estabelecemos relações de efetiva colaboração com a comunidade.

A Creche é, portanto, um universo promotor da construção de uma rede de cuidados que abrange toda a família. Desempenhamos um papel significativo no acolhimento e na educação, proporcionando um ambiente onde as crianças podem crescer felizes, saudáveis e confiantes. Estamos comprometidos em oferecer um espaço seguro e acolhedor, que favoreça o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas a aprendizagem, mas também o bem-estar emocional e social. O Plano de Atividades para o ano de 2024 foi elaborado em estreita articulação com os seguintes documentos e projetos:

1. *Projeto Educativo de Creche – “A Brincar na Creche Também se Cresce”;*
2. *Projetos Pedagógicos de Salas;*
3. *Manual de Qualidade em Creche;*
4. *Orientações Pedagógicas para a Creche;*
5. *Regulamento Interno.*

Neste momento, é fundamental refletir sobre o grau de execução do plano e o envolvimento dos diversos atores educativos na prossecução dos objetivos propostos. Esta reflexão permitirá avaliar os sucessos alcançados e identificar áreas de melhoria, garantindo assim a contínua qualidade e eficácia das nossas práticas educativas.

O Plano de Atividades foi encarado sob uma dupla perspetiva:

- ✓ Instrumento de planificação: Programando as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024.
- ✓ Envolvimento e comunicação: Facilitando a interação entre todos os atores educativos.

Contudo, o Plano de Atividades nunca foi considerado um documento estanque. A existência de um plano previamente definido foi, sem dúvida, um excelente auxiliar para o sucesso das nossas atividades, mas permaneceu sempre aberto ao seu próprio enriquecimento e adaptação conforme necessário.

Com este documento, pretende-se fazer o ponto de situação das atividades desenvolvidas na creche ao longo do ano de 2024. Das atividades definidas no Plano Anual de Atividades (PAA) da Creche, somente a atividade de Carnaval ficou por

realizar, devido a condições meteorológicas adversas. Além das atividades previstas no PAA, surgiram no decorrer do ano de 2024 as seguintes iniciativas/atividades:

- Ação de qualificação na área de Capacitação de Educação para o Voluntariado;
- RVCC Profissional – Técnico de Ação Educativa;
- Ação de sensibilização sobre comportamentos saudáveis - Dra. Maria Trigueiros (Vice-Presidente da Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia);
- Musicoterapia e Psicomotricidade: A partir de outubro, em parceria com a empresa QIEDUKA, disponibilizamos estas atividades para proporcionar experiências diversificadas de aprendizagem num contexto lúdico;
- Projeto de Educação Alimentar: Dinamizado pela Dr^a. Patricia Martins, nutricionista de saúde escolar do Centro Juvenil de Campanhã, com as seguintes atividades:
 - ✓ Ação de formação “Nutrição Infantil – Mitos e verdades”;
 - ✓ “Pequenos almoços saudáveis”;
 - ✓ Sessão esclarecimento aos pais do berçário sobre diversificação alimentar
- Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT: Participação nesta campanha (www.painatalsolidario.pt), que foi de grande importância para a nossa realidade, considerando o meio social em que estamos inseridos;
- Aulas abertas de musicoterapia para os pais/familiares;
- Bootcamp – Voluntariado jovem, promovido pela divisão municipal da coesão social da C.M.P.;
- Realização de vindimas;
- Projeto Moldar | 2024 – O Centro Juvenil aceitou o desafio para integrar este projeto piloto, recebendo um jovem com déficit cognitivo que desenvolveu competências na Creche.
- Recolha solidaria de alimentação para cães/gatos, para a associação IRA;
- Realização de várias salas sensoriais temáticas;
- Feira de outono.

Salienta-se ainda que no decorrer do ano 2024, foram mantidos os protocolos/parcerias existentes com a:

- E.S.E Paula Frassinetti
- ELI Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância)

- Instituto Clínico de Gaia: Implementou um processo de avaliação do desenvolvimento global das crianças que frequentam a Creche, nas áreas da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional;
- Divisão Municipal de Coesão Social da C.M.P.

❖ Considerações Finais

As atividades deste ano letivo foram concretizadas praticamente na sua totalidade, graças ao excelente trabalho da nossa Equipa Pedagógica e Educativa. As Educadoras de Infância e as Ajudantes de Ação Educativa, apesar das suas funções específicas, trabalharam em estreita colaboração e parceria em prol de um objetivo comum: prestar uma resposta pedagógica e educativa de qualidade adequada às crianças.

Também de salientar que, ao longo deste ano, foram realizadas importantes melhorias na infraestrutura da nossa Creche. Além da remodelação do recreio com a instalação de um novo piso, proporcionando um ambiente mais seguro e confortável para as crianças, também foi possível instalar novas janelas e portas, tornando o espaço mais eficiente energeticamente. Os móveis no refeitório foram substituídos e as casas de banho também foram todas reestruturadas.

Para finalizar, expressamos profunda gratidão à Administração do Centro Juvenil de Campanhã pelo incansável esforço e dedicação em realizar as benfeitorias nas instalações da nossa Creche. As melhorias feitas não só proporcionaram um ambiente mais seguro e acolhedor para nossas crianças, mas também demonstraram um compromisso genuíno com o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Um trabalho árduo na atenção aos detalhes que fizeram uma diferença significativa na resposta social.

❖ Frequência mensal da resposta social

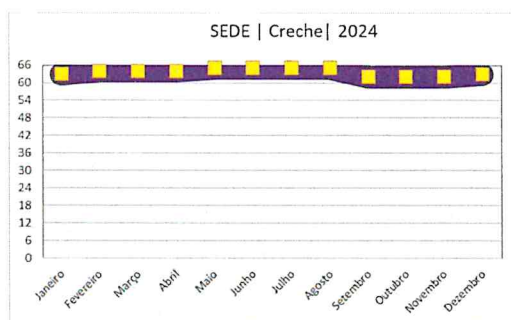


Gráfico 17: Frequência no ano 2024

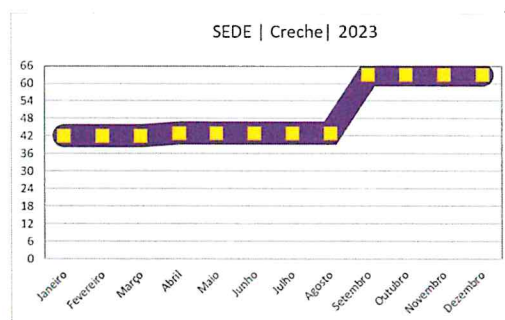


Gráfico 18: Frequência no ano 2023

❖ Registo fotográfico das atividades desenvolvidas



Figura 19: Outono



Figura 20: Vindima



Figura 21: Dia da alimentação



Figura 22: Psicomotricidade e musicoterapia



Figura 23: Feira de Outono



Figura 24: Visita à quintinha

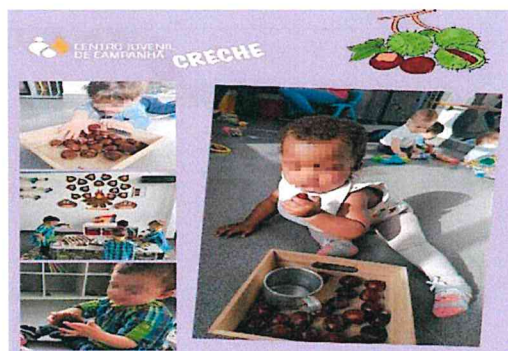


Figura 25: Magusto



Figura 26: Festa de Natal

PRÉ-ESCOLAR | SEDE

O ensino pré-escolar constitui a primeira etapa da educação básica e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Destinado a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, visa promover um ambiente educativo que favoreça o crescimento harmonioso e integral da criança.

O principal objetivo do ensino pré-escolar é proporcionar às crianças experiências educativas que estimulem o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Através de atividades lúdicas e pedagógicas, as crianças são incentivadas a explorar, experimentar e descobrir o mundo ao seu redor. Este processo de aprendizagem é conduzido de forma a respeitar o ritmo individual de cada criança, promovendo a sua autonomia e confiança.

O ensino pré-escolar está estruturado em duas componentes: uma educativa e outra de apoio à família, prestando um conjunto de atividades e serviços em cada uma delas. Este espaço educativo é pensado e organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem, onde convive com outras crianças, realiza atividades variadas, sozinha e em grupo, adquirindo aprendizagens importantes, partilhando e trocando saberes, e desenvolvendo um espírito democrático para melhor compreender o mundo que a rodeia. A instituição é constituída por duas salas, com capacidade para 66 crianças, tendo atualmente 50 crianças abrangidas pelo acordo.

❖ Execução do Plano Anual de Atividades (PAA)

O presente relatório reflete a execução do PAA. Decorre da execução de diversas atividades, organizadas a partir das grandes áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo.

O Pré-Escolar desenvolveu a sua ação tendo em atenção as características específicas das crianças, o acompanhamento e a avaliação da atividade letiva. A prática pedagógica fundamentou-se no Projeto Curricular de Grupo elaborado pelas docentes, tendo por base o Projeto Educativo de Pré-escolar e as respetivas avaliações de diagnóstico dos grupos. A prática pedagógica assentou na qualidade, consistência, coerência e teve como princípios e objetivos os definidos para a Educação Pré-escolar pelas Orientações Curriculares (OCEPE). A intencionalidade do processo educativo assentou na observação, planificação, concretização e avaliação.

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nas duas salas, teve como ponto de partida o conhecimento das crianças do grupo e da organização dos espaços. Os projetos e as atividades foram direcionados para os interesses e necessidades detetadas.

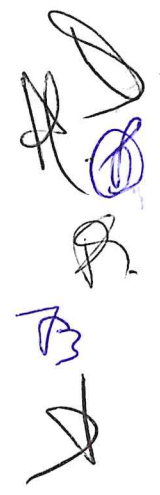
❖ Atividades do PAA

Das atividades estabelecidas no PAA de Pré-Escolar, apenas uma não foi concretizada, desfile de Carnaval, devido a condições meteorológicas adversas.

❖ Atividades extra do PAA

Além das atividades previstas no PAA, foram realizadas as seguintes iniciativas:

- O Pré-Escolar foi convidado a participar no Projeto “COMO UM CARROSSEL À VOLTA DO SOL” com o Pólo das Marionetas do Porto/Quinta de Bonjóia. A peça foi escrita e encenada por João Paulo Seara Cardoso (1956-2010), um espetáculo concebido para crianças a partir dos três anos. O desafio foi, a partir do texto original, realizar uma adaptação com as ideias das crianças.
- Feira de Outono 2024
A Feirinha de Outono contou com a participação das crianças e das famílias. O valor angariado nesta feirinha permitiu a aquisição de novos jogos matemáticos e de construção.
- Voluntariado da fundação EDP
Os Voluntários da Fundação EDP de uma forma leve, dinâmica e divertida, abordaram junto das crianças a temática das energias renováveis, explicando as diferentes fontes de energia tais como sol, vento, ondas, árvores, petróleo, carvão entre outras. Também reforçaram a enorme importância da poupança dos recursos naturais não desperdiçando água e energia, assim como a reciclagem dos materiais sempre que possível.
- Participação no Concurso “Presépios de Natal” promovido pela Junta de Freguesia de Campanhã, onde obteve uma “Menção Honrosa”.
- Atividades com a Nutricionista Patrícia Martins:
 - ✓ jogo da glória sensorial com as crianças do Pré-Escolar.
 - ✓ A construção da roda dos alimentos foi uma iniciativa pedagógica, que envolveu diretamente as crianças na elaboração deste importante instrumento educativo. Esta atividade teve como principal objetivo sensibilizar os jovens e adultos da instituição sobre a importância de uma



alimentação saudável e equilibrada, destacando os diferentes grupos alimentares e seus benefícios para a saúde.

- ✓ pequena peça de teatro sobre a importância de uma alimentação saudável, as crianças realizaram um maravilhoso batido de abacaxi com pêssego e espinafres
- ✓ atividade interativa e lúdica sobre alimentação saudável que envolveu as crianças. Cada criança foi desafiada a elaborar uma refeição ao seu gosto, nunca esquecendo a premissa de ser equilibrada e saudável.
- ✓ Ação de Formação para as famílias sobre "Nutrição Infantil - Mitos e Verdades" com o objetivo é fornecer dicas úteis e práticas sobre como alimentar seus filhos de maneira saudável e equilibrada.
- Visita da ESCOLA SEGURA com o projeto: "EU FAÇO COMO DIZ O FALCO".
No âmbito deste projeto, em parceria com a Fundação Altice, foi redigida uma coleção designada por "EU FAÇO COMO DIZ O FALCO".
Os objetivos destes contos consistem no reforço de comportamentos de autoproteção e conselhos de seguranças em situações mais sensíveis, tendo em consideração o público-alvo.
- No dia do animal o Pré-Escolar lançou o repto para angariação de ração seca e húmida para cão e gato a favor do IRA – Núcleo de Intervenção e Resgate Animal, uma organização não governamental portuguesa de ações de assistência à proteção civil e resgate animal.
- Desafio heróis da fruta no pré-escolar
Heróis da Fruta® é uma marca registada pela APCOI - Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil e dá nome ao seu programa nacional de combate à má nutrição infantil.
- Halloween: "Sessão de movimento sensorial" realizada pelas Estagiárias finalistas do ESSE Paula Frassinetti
- Convite da Creche para participar na Atividade sensorial de Natal

❖ Aspetos a destacar

- participação na Campanha do Pai Natal Solidário dos CTT (www.painatalsolidario.pt), de grande relevância para a nossa realidade socioeconómica.
- A aposta do Centro Juvenil de Campanhã na qualificação dos Colaboradores, que visa o aumento das suas competências a vários níveis, revestindo um papel

vital para o desenvolvimento individual e coletivo. Dois colaboradores agarraram esta oportunidade e após vários meses de esforço e dedicação, concluíram os estudos, tendo um grupo realizado o nível básico e outro o nível secundário

- O Centro Juvenil de Campanhã assumiu parte do custo de transporte para a época balnear de 2024. Esta iniciativa reflete o empenho e dedicação, aliviando parte do encargo financeiro das famílias. Além disso, proporcionou uma semana de enorme convívio entre as crianças, destacando a importância do grupo e fortalecendo os laços.
- Estudantes da Licenciatura em Serviço Social da Universidade Lusófona – Centro Universitário Porto uniram esforços e criaram, no Centro Juvenil de Campanhã, uma biblioteca na sala polivalente, tornando este espaço acolhedor e promotor de aprendizagens.
- Rede local de voluntariado: Câmara do Porto organizou uma ação de qualificação na área da ação de Capacitação Educação para o voluntariado, que decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Campanhã. Face à importância que o assunto assume para a Instituição, o Centro Juvenil de Campanhã esteve presente.
- A causa “O mundo na mão” foi a VENCEDORA da iniciativa Bairro Feliz do Pingo Doce em votação na loja da Circunvalação Asprela.
A causa tinha como objetivo a aquisição de 5 (cinco) tablets para o desenvolvimento de competências digitais nas crianças e foi agora concretizada com a entrega dos equipamentos aos pequenos exploradores.
- Fundo municipal de apoio ao associativismo portuense
O projeto designado “Conforto e Bem-Estar na Sala” tinha por fim substituir 12 janelas de madeira das salas de atividade da Creche e Pré-Escolar que apresentavam elevados sinais de desgaste. Dispomos agora de espaços mais acolhedores, com maior conforto para as nossas crianças, assim como maior eficiência energética.
- O Centro Juvenil de Campanhã apresentou um projeto com o mote “Brincadeiras ao vento”, que consistia na requalificação do espaço exterior destinado às crianças Pré-Escolar. Com esta intervenção, dispomos agora de espaços exteriores cómodos e seguros para os pequenotes correrem, saltarem, brincarem e conviverem com os seus pares, apetrechando estes espaços com piso de borracha certificado com as normas europeias para zonas infantis.

- Para celebrar o Mês do Coração, recebemos no Centro Juvenil a Dra. Maria da Paz Trigueiros - médica de Medicina Familiar e Vice-Presidente da Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que nos brindou com uma ação de sensibilização sobre comportamentos saudáveis a adotar para uma boa saúde cardiovascular
- PROJETO moldAR | 2024
Projeto para Inclusão Sócio Profissional de Pessoas com Diagnóstico e Perfis Intermédios surgiu na Unidade Operacional de Intervenção de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade da Rede Social do Porto.
O Centro Juvenil aceitou o desafio para integrar este projeto piloto, recebendo uma jovem que desenvolveu competências no Pré-Escolar.

❖ Protocolos / Parcerias

Durante o ano de 2024, mantivemos protocolos com:

- ESE Paula Frassinetti.
- ELI Porto Oriental (Intervenção Precoce na Infância), cumprindo sempre as diretrizes da DGS/ Degest.
- Instituto Clínico de Gaia, que continua a avaliação do desenvolvimento global das crianças que frequentam o pré-escolar, nos domínios cognitivo, socioemocional, linguístico e motor.
- Divisão Municipal de Coesão Social da C.M.P.
- Junta de Freguesia de Campanhã

❖ Conclusão

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Pré-Escolar para o ano de 2024 desempenhou um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, promovendo o crescimento cognitivo, emocional, social e físico através de atividades ricas e diversificadas.

As atividades desenvolvidas refletiram a capacidade de adaptação e inovação da instituição, com destaque para iniciativas como o projeto "Como um carrossel à volta do sol", a Feira de Outono 2024, o dia do animal com angariação de ração seca e húmida para cão e gato a favor do IRA – Núcleo de Intervenção e Resgate Animal e também a participação no Desafio heróis da fruta.

As atividades extra PAA, incluindo parcerias com a Nutricionista Patrícia Martins, participação no concurso "Presépios de Natal", e ações de voluntariado da Fundação

EDP e do projeto "ESCOLA SEGURA", enriqueceram o ambiente educativo e promoveram a sensibilização para temas importantes como a alimentação saudável e a sustentabilidade.

Destacamos também as melhorias físicas realizadas, como a remodelação do refeitório e a substituição das janelas e a requalificação do espaço exterior com a substituição do piso, que criaram um ambiente mais acolhedor e seguro, promovendo o bem-estar e a eficiência energética.

A instituição teve uma forte participação em projetos comunitários e de voluntariado, como o "Bairro Feliz" do Pingo Doce e o Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense, resultando em benefícios reais para as crianças e para a comunidade escolar.

É importante sublinhar o papel crucial da equipa pedagógica e educativa, que com dedicação e profissionalismo, garantiu a qualidade, consistência e coerência na prática pedagógica, contribuindo significativamente para o sucesso das atividades e para o desenvolvimento das crianças.

Destacamos, com grande apreço, o papel fundamental da Administração, cujo empenho e persistência ao longo do ano de 2024 foram cruciais para o sucesso das atividades e projetos desenvolvidos.

❖ Frequência mensal da resposta social

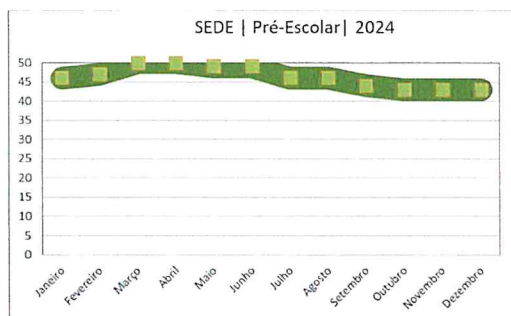


Figura 27: Frequência no ano 2024

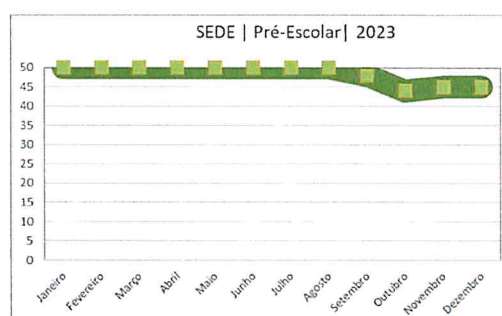


Figura 28: Frequência no ano 2023

❖ Registo fotográfico das atividades desenvolvidas



Figura 29: Dia da Família



Figura 30: Dia Mundial do Animal



Figura 31: Projeto "Como um carrossel à volta do sol"



Figura 32: Halloween



Figura 33: Magusto



Figura 34: Dia Nacional do Pijama



Figura 35: Desafio Heróis da Fruta



Figura 36: Festa de Natal

VI.

serviços e atividades



GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO

O GASAC funciona desde agosto de 2018 e desenvolve um dos fins estatutários do Centro Juvenil de Campanhã - Seminário dos Meninos Desamparados, tais como atividades no âmbito da solidariedade social, educação, cultura e ciência, assim como, o apoio a populações de maior vulnerabilidade.

Este projeto de cariz social permite o acesso de populações socioeconómicas mais desfavorecidas a serviços diferenciadores, sendo este um problema social cada vez mais comum na nossa sociedade.

Alguns dos serviços prestados pelo GASAC são o apoio ao emprego e vida ativa através da elaboração de Currículo Vitae, procura do 1º emprego, capacitação para a melhoria da empregabilidade em situações de desemprego ou precariedade laboral; atendimento psicológico com consulta individual a crianças, jovens e adultos; orientação escolar de jovens do 9º e 12º ano de escolaridade, para melhoria de metodologias de estudo com vista ao sucesso escolar.

Atualmente possuí parcerias estratégicas tais como a Junta de Freguesia de Campanhã, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras nomeadamente do setor social e solidário e do setor lucrativo.

LOJA SOCIAL

A Loja Social foi inaugurada em dezembro de 2021. Este serviço nasce com o objetivo de reaproveitar bens e equipamentos amavelmente doados ao Centro Juvenil de Campanhã por particulares e empresas, mas que pelas suas características / tipo / tamanho não são utilizados.

Assim, é disponibilizado a preços simbólicos bens e equipamentos para que famílias desfavorecidas possam desta forma atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social com a aquisição de bens necessários ao seu dia-a-dia.

ARRENDAMENTO

A Instituição é proprietária de diversos imóveis que não estão afetos à atividade e por isso, em linha com a estratégia de rentabilização máxima dos ativos existentes são os mesmos arrendados a terceiros. Estes encontram-se arrendados a famílias com

baixos recursos económicos, disponibilizando uma habitação digna a preços acessíveis. Um dos imóveis, contíguo ao edifício principal, encontra-se arrendado a estudantes deslocados da sua habitação no âmbito do protocolo estabelecido com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

CAFÉ

O serviço de Café funciona desde julho de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e até essa data funcionava como sala de convívio de trabalhadores. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria funciona desde dezembro de 2021. Este espaço encontrava-se totalmente equipado e utilizado apenas para serviço interno de lavagem de roupas das diferentes respostas sociais. Assim, no âmbito da política de rentabilização de recursos e ativos existentes, após o processo burocrático de legalização entrou em funcionamento com abertura ao público, contribuindo exclusivamente para o financiamento das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Juvenil de Campanhã.

NEWSLETTER E REDES SOCIAIS

A evolução da forma de comunicar com a comunidade é essencial para o aumento da visibilidade e notoriedade do Centro Juvenil de Campanhã, divulgando o que fazemos e o que almejamos fazer. Recorrendo a este meio, é assim que temos estabelecido novas parcerias para os projetos que desenvolvemos, bem como reforçamos o empenho de quem já nos acompanha. A Instituição pauta a sua atividade privilegiando a transparência e a comunicação. E por esse motivo, em novembro de 2021 lançou a primeira Newsletter Institucional, concretizando desta forma o objetivo de abrir as portas à comunidade, dando a conhecer o que aqui é desenvolvido nas

Handwritten notes and signatures in blue and black ink, including the letters 'B', 'R', and 'D'.

diferentes respostas sociais, para que o trabalho possa ser acompanhado por todos aqueles que fazem parte desta enorme comunidade e obviamente para quem no futuro pretenda juntar-se a nós. Concomitantemente, a aposta da comunicação nas redes sociais Facebook e Instagram permitiu-nos alcançar outro público, que tem resultado positivamente no estabelecimento de novas parcerias.

No ano 2024 realizamos 136 publicações vistas por milhares de pessoas.

centrojuvenilcampanha.com/index.php/projetos/newsletter

facebook.com/CENTROJUVENILDECAMPANHA

instagram.com/CENTROJUVENILCAMPANHA

SITE INSTITUCIONAL

Em junho de 2022, lançamos o novo site institucional da internet, com uma Figura renovada e novos conteúdos, com o objetivo de oferecer aos utilizadores uma navegação mais interessante, simples e dinâmica

Orientado para facilitar a navegação e despertar o interesse, este renovado *site* permite aos utilizadores encontrar mais facilmente a informação que procura de forma mais intuitiva e com um novo design responsivo e “*user-friendly*”, facilmente acessível a partir de qualquer dispositivo. São disponibilizados diversos formulários de forma a agilizar a comunicação entre a comunidade e a Instituição.

Também, tendo em conta o desígnio de transparência e comunicação, assim como a imposição levada a cabo pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro, que transpõe a Diretiva (UE) 2019/1937, foi disponibilizado um canal de denúncia.

<https://www.centrojuvenilcampanha.com>

PORTAL DO COLABORADOR

Em julho de 2022, lançamos o Portal do Colaborador. Esta nova ferramenta de acesso exclusivo aos Colaboradores da Instituição, foi totalmente pensado e desenvolvido internamente, surgindo no âmbito da aposta na simplificação, desmaterialização e agilização de processos internos, assim como numa redução acentuada de gastos com papel, tinteiros, energia elétrica entre outros.

Com base nos fluxos pré-estabelecidos, a informação chega rapidamente ao respetivo destinatário, permitindo um tratamento aos pedidos de forma extremamente célere. Entre as diversas funcionalidades disponibilizadas, os Colaboradores têm acesso aos seus horários, escalas de serviço, comunicação de falta, requerimentos, pedidos de verbas para utentes, pedido de medicamentos, pedidos de reparação, entre muitos outros.

SEMINÁRIO 210 ANOS

O Centro Juvenil de Campanhã celebrou 210 anos ao serviço da comunidade, assinalando esta data com a organização de um Seminário com o mote “O futuro da promoção e proteção” que decorreu no hotel “Pestana Douro Riverside”.

O evento contou com a presença de ilustres oradores conhecedores da área social e acolhimento, contando com uma assistência de 200 pessoas.

A Câmara Municipal do Porto, através da Rede Local Social, apoiou o evento com merchandising e o Grupo Pestana a título *pro bono* cedeu-nos a majestosa sala onde decorreu o evento.



Figura 37: Seminário



Figura 38: Equipa CJC



CENTRO JUVENIL
DE CAMPANHÃ

SEMINÁRIO
**“O FUTURO DA
PROMOÇÃO E PROTEÇÃO”**

Pestana Douro Riverside - Porto | 05 de janeiro de 2024

9h00: Recepção aos convidados
9h30: Sessão de abertura
Dra. Carla Pereira, Presidente da Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã Dra. Ana Mendes Godinho, Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social* Dr. Rui Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Porto
10h00: MESA 1 - Desafios colocados ao acolhimento residencial, possíveis soluções
Moderador: Dr. João Gangar, PAJE Dr. Paulo Melo, Juiz de Direito do Tribunal de Família e Menores do Porto Dra. Filipa Talam, Espaço A Mãe Dra. Maria Inês Amara, Diretora do Departamento de Desenvolvimento Social do Instituto da Segurança Social* Dr. Rui Gonçalves, PIAC
11h00: Coffee break
11h30: MESA 2 - Enquadramento legal do Sistema Proteção Infantil
Moderador: Dra. Isabel Vega, Técnica Superior da Área Metropolitana do Porto Dr. Paulo Guerra, JUIZ Desembargador Dra. Emília Morgado, Diretora de Núcleo de Infância e Juventude do ISS - Porto Dra. Rosário Fernandes, Presidente da CNPD/ICJ Dr. Lino Maia, CIGI* Dr. Fernando Paulo, Vereador da Educação e Coesão Social da Câmara Municipal do Porto
12h30: Pausa para almoço
14h00: MESA 3 - Voz Aos Protagonistas
Moderador: Dr. Ricardo Costa, Diretor Técnico-Pedagógico da Casa de Acolhimento do Centro Juvenil de Campanhã Dr. Manuel Carvalho, ex-acolhido Dr. Américo Martins, ex-acolhido Gabriel Vega, jovem em acolhimento
14h30: MESA 4 - Acolhimento Residencial: Que futuro?
Moderador: Dra. Sónia Rodrigues, Psicóloga e Presidente da Associação AjudaJá Dr. Ricardo Costa, Diretor Técnico-Pedagógico da Casa de Acolhimento do Centro Juvenil de Campanhã Dra. Carina Batista, Centro Juvenil de S. João - Guimarães Dra. Ana Maciel, Cresser Set Dra. Celia Silva, Casa Paula Afonso
15h20: MESA 5 - Parcerias Estratégicas / Inovadoras e de Empoderamento
Moderador: Dra. Helena Loureiro, Representante da Região Norte na Estrutura de Médio Portugal Inovação Social Dra. Joana Moreira, Movimento Transforma Dra. Daniela Vieira, Pórtico Anjo / Associação Rugby da Teófilo Dr. André Alves, Projeto Acor Mayor
16h00: Encerramento
Dr. Miguel Cardoso, Diretor do Centro Distrital de Segurança Social do Porto*

Entrada gratuita, sujeita a inscrição no site
www.centrojuvenilcampanha.com

Centro Juvenil de Campanhã, sala
4300-415 Porto
Tel: 225 193 810
(Chamada para a rede fixa nacional)

210
a
n
o
1814-2024

Figura 39: Cartaz Seminário

INSTITUCIONAL

COMEMORAÇÃO DOS 210 ANOS

Quando em 29 de março de 1809, o exército francês, sob o comando do Marechal Soult, invadiu pela segunda vez o país e chegou ao Porto, deu-se a tragédia da Ponte das Barcas, em que milhares de portuenses ficaram sepultados nas águas do Douro. O Padre José de Oliveira, para acolher as crianças que nela perderam os pais, fundou oficialmente a 6 de janeiro de 1814, o Seminário dos Meninos Desamparados. Ao longo dos anos, com o crescimento da obra, instalou-se em diversos espaços até ao atual, doado pelo benfeitor Luís António Gonçalves de Lima, onde se fixou em 30 de abril de 1863 – Casa e Quinta do Pinheiro de Campanhã.



I SUMMIT ECONOMIA SOCIAL - TENDÊNCIAS ATUAIS E PERSPETIVAS FUTURAS

No dia 12 de janeiro, decorreu no Grande Auditório do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - ISCAP, o I Summit da Economia Social - Tendências Atuais e Perspetivas Futuras. O Summit teve um cariz solidário e, embora gratuito, os participantes entregaram géneros alimentares não perecíveis que foram distribuídos por entidades da Economia Social, sendo o Centro Juvenil de Campanhã uma das beneficiárias. Face à importância do evento, a Instituição esteve presente na pessoa da Presidente da Administração e Diretor Financeiro.



Figura 40: Sala de conferência

ASSEMBLEIA NACIONAL DE JOVENS ACOLHIDOS

No dia 28 de janeiro, realizou-se em Fátima a primeira Assembleia Nacional de Jovens Acolhidos. Um encontro que contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, onde os jovens tiveram oportunidade de se fazer ouvir e debater a temática do acolhimento em Portugal. O Centro Juvenil de Campanhã esteve presente neste marco importante, fazendo-se representar com uma Educadora e um jovem em acolhimento.



Figura 41: Mesa da Assembleia

ANO NOVO CHINÊS CELEBRADO EM FRENTE À CÂMARA DO PORTO

No dia 02 de fevereiro, o Centro Juvenil de Campanhã esteve presente nas celebrações da chegada do novo ano chinês, a convite da Câmara Municipal do Porto. O evento foi marcado pela presença de centenas de pessoas, entre as quais o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e o embaixador da República Popular da China em Portugal, Zhao Bentang.



Figura 42: Atribuição do donativo

A comunidade chinesa entregou um donativo a cinco instituições de solidariedade social da cidade, sob sugestão do Pelouro da Coesão Social, sendo o Centro Juvenil de Campanhã uma das beneficiárias.

A AJUDA MORA AO LADO - CONTINENTE

No âmbito da campanha "A AJUDA MORA AO LADO" promovida pelo Continente, no dia 06 de fevereiro o Centro Juvenil de Campanhã recebeu o donativo em "Cartão Dá".

O valor foi integralmente utilizado na aquisição de géneros alimentícios.



Figura 43: Atribuição do donativo

REFOOD BONFIM

No ano 2024 estabelecemos uma nova parceira com a REFOOD Bonfim. O Movimento REFOOD dedica-se à recuperação de comida em boas condições e à alimentação de pessoas necessitadas através da inclusão da comunidade local. Opera localmente na e para a comunidade, trabalhando sem remuneração, suportando unicamente os custos e investimentos que servem a sua missão.



Figura 44: 1ª entrega

CONCERTO DE LAVOISIER NA CAPELA DE SÃO JOSÉ

Depois de apresentada a programação para 2024, o Cultura em Expansão promoveu no dia 9 de março um concerto de Lavoisier na Capela de São José do Centro Juvenil de Campanhã. Para este concerto o grupo trouxe consigo o disco "Aí" (2022), uma obra fonográfica que é também "um lugar, um espaço idílico, uma utopia que se concretiza através de encontros e ações", onde cabem muitos mundos.



Figura 45: Concerto

REDE LOCAL DE VOLUNTARIADO DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

O Município do Porto organizou a primeira ação de qualificação na área da capacitação em gestão de voluntariado, evento que decorreu nas instalações do Porto Innovation HUB e foi dirigido às entidades da Rede Local de Voluntariado e empresas.



Figura 46: Ação de formação

O Vereador da Coesão Social – Dr. Fernando Paulo, na sessão de abertura, salientou que o voluntariado tem uma importância central na cidade, reafirmando o propósito de fazê-lo crescer, dotando todos os agentes e atores envolvidos de competências e ferramentas necessárias à dinamização e participação de projetos nas diversas áreas disponíveis. Para o Centro Juvenil de Campanhã o assunto assume máxima prioridade, estando representado pela Presidente da Administração, Tesoureira da Administração e Diretor Administrativo.

LIVING TOURS

Rui Terroso - CEO e Fundador da empresa Living Tours, tem prestado um apoio incalculável ao Centro Juvenil de Campanhã, que nos permite a prossecução do objeto social no apoio fundamental à comunidade, assim como a realização de inúmeros projetos e atividades para as nossas crianças e jovens. No do seu aniversário, o Centro Juvenil de Campanhã



Figura 47: Agradecimento

é que foi presenteado, através de uma angariação de fundos criada pelo próprio, que pediu aos seus amigos para que não lhe comprassem prenda e atribuissem esse montante ao Centro Juvenil de Campanhã.

REDE LOCAL DE VOLUNTARIADO CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

No dia 21 de março, a Câmara do Porto organizou uma ação de qualificação na área da ação de Capacitação Educação para o voluntariado, que decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Campanhã. Face à importância que o assunto assume para a Instituição, o Centro Juvenil de Campanhã esteve representado pela Diretora Técnica da Creche, Diretora Pedagógica do Pré-Escolar e Educadora de Infância do Pré-Escolar.



Figura 48: Ação de formação

BOOTCAMP_ VOLUNTARIADO JOVEM

No dia 4 de abril, recebemos um grupo de jovens participantes neste Bootcamp promovido pela Divisão Municipal de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto.

Um desafio aceite por 12 jovens que enriqueceram os seus conhecimentos relativamente ao voluntariado, os direitos e deveres, tendo ainda possibilidade de participar ativamente em dinâmicas no Centro Juvenil de Campanhã.



Figura 49: Atividade

GRUPO BRISA

No dia 5 de abril, recebemos com enorme entusiasmo o Dr. Franco Caruso - Diretor de Sustentabilidade e Comunicação acompanhado da Dra. Sofia Teles. O Grupo Brisa, é uma entidade parceira que tem prestado um apoio inestimável na execução de projetos. Com esta visita foi verificado *in loco* o impacto que os projetos apoiados têm no dia-a-dia dos jovens.



Figura 50: Visita

VOLUNTARIADO

No dia 11 de abril, o voluntário José Ribeiro completou um ano de colaboração com o Centro Juvenil de Campanhã.

Uma pessoa dinâmica, bem-disposta e sempre disponível a ajudar em qualquer tarefa. Prestamos assim uma singela homenagem pelo empenho e dedicação na prestação de trabalho voluntário.



Figura 51: Agradecimento

VISITA INSTITUCIONAL

No dia 30 de abril, com enorme satisfação, recebemos uma visita oficial do Tribunal de Família e Menores de Paredes, com o intuito de constatarem a qualidade do serviço prestado às crianças e jovens em risco. No final, o feedback que recebemos das Ilustres Magistradas foi extremamente positivo, o que reflete o esforço e profissionalismo de todas e todos aqueles que diariamente trabalham em prol de um futuro mais digno, consistente, seguro e risonho das crianças e jovens que acolhemos.



Figura 52: Visita

FÓRUM DA EDUCAÇÃO

No dia 2 de maio, realizou-se o Fórum da Educação organizado pela Câmara Municipal do Porto que teve como mote "Educação e o Mundo do Trabalho - Desafios e Oportunidades". O Município do Porto pretendeu identificar as áreas de ação prioritárias no sistema de educação. Face à importância que o assunto assume para a Instituição, o Centro Juvenil de Campanhã esteve representado pela Presidente da Administração.



Figura 53: Fórum

SEMINÁRIO "OS DESAFIOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS"

No dia 03 de maio, decorreu no Auditório Municipal de Gondomar um seminário promovido pelo Centro Social de Soutelo. O evento surge no âmbito das comemorações do seu 49º aniversário, sendo o painel constituído por temas extremamente sensíveis tais como a inovação social, gestão de pessoas, gestão financeira e sustentabilidade das organizações do Setor Social. O Centro Juvenil de Campanhã marcou presença na pessoa da Presidente da Administração e Diretor Financeiro.



Figura 54: Sala

MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

No dia 22 de maio, para celebrar o Mês do Coração, recebemos no Centro Juvenil a Dra. Maria da Paz Trigueiros - médica de Medicina Familiar e Vice-Presidente da Delegação Norte da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que nos brindou com uma ação de sensibilização sobre comportamentos saudáveis a adotar.



Figura 55: Formação

CAMPANHA RECOLHA DE ALIMENTOS DO BANCO ALIMENTAR

No dia 25 de maio, o Centro Juvenil participou na 57ª campanha recolha de alimentos em supermercados, no Pingo Doce da Asprela. A campanha permitiu apoiar milhares de famílias e Instituições que se debatem diariamente com enormes dificuldades. Os nossos Colaboradores dispensaram um pouco do seu tempo livre para que esta ação fosse um enorme sucesso.

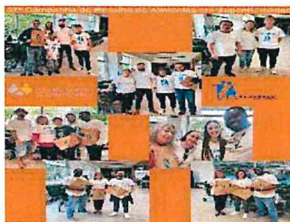


Figura 56: Equipa

LIVING TOURS

Em julho, a convite da Living Tours, um dos maiores parceiros sociais da Instituição, a Presidente da Administração - Dra. Carla Pereira concedeu uma entrevista onde fala da fundação do Centro Juvenil, o serviço que desenvolve em prol da comunidade e alguns dos projetos futuros.



Figura 57: Entrevista

GABINETE DE SERVIÇO DE APOIO COMUNITÁRIO

No âmbito do trabalho participativo com a Rede de Parceiros do Plano Municipal de Saúde do Porto (PMS) e a propósito da celebração do Dia Mundial da Saúde Mental, o Centro Juvenil de Campanhã esteve presente no evento “Bem-estar psicossocial no contexto laboral: contributos da prescrição cultural”, que decorreu no dia 14 de outubro no Museu Romântico, sob o mote do tema definido, este ano, para o Dia Mundial da Saúde Mental - “É tempo de priorizar a Saúde Mental em Contexto Laboral”. O Centro Juvenil esteve representado pela Psicóloga do Gabinete de Serviço de Apoio Comunitário.



Figura 58: Conferência

PROJETO ECOPORTO - CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Em outubro, recebemos uma comitiva da Câmara Municipal do Porto que para além da visita às instalações em que apresentamos as recentes requalificações realizadas, entregaram computadores portáteis recuperados graças ao Projeto ECOPORTO, que serão extremamente úteis para as nossas crianças e jovens.



Figura 59: Projeto

VOLUNTARIADO DA FUNDAÇÃO EDP

A Fundação EDP promove diversas iniciativas com o objetivo de criar junto de comunidades, e em particular de crianças e jovens, ferramentas sobre os temas da sustentabilidade e a transição energética justa. Em novembro, um grupo de Voluntários da Fundação EDP de uma forma leve, dinâmica e divertida, abordaram junto das crianças a temática das energias renováveis, explicando as diferentes fontes de energia tais como sol, vento, ondas, árvores, petróleo, carvão entre outras.



Figura 60: Voluntariado

DISTINÇÃO COM SELO DA IGUALDADE SALARIAL

Em novembro, assinala-se o **Dia Nacional para a Igualdade Salarial**. A Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) atribuiu o Selo da Igualdade Salarial a **14.797 empresas** em Portugal, nas quais se inclui o CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ.

Recebemos assim com enorme satisfação e orgulho, pelo segundo ano consecutivo, a distinção pelas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens. Um reconhecimento às empresas por promoverem a igualdade salarial entre Mulheres e Homens, destacando o compromisso contínuo com a igualdade de género e a redução das disparidades salariais.



Figura 61: Selo de distinção

PROJETO moIDAR

O moIDAR - Projeto para Inclusão Sócio Profissional de Pessoas com Diagnóstico e Perfis Intermédios surgiu na Rede Social do Porto. O Centro Juvenil aceitou o desafio para integrar este projeto piloto, recebendo em novembro 2 jovens que desenvolveram competências na Creche e Pré-Escolar. A experiência tão inspiradora e enriquecedora, culminou em puros momentos de partilha de metodologias, práticas e experiências socioprofissionais. A Diretora Pedagógica do Pré-Escolar - Dra. Cláudia Barroso, integrou o painel de debate, partilhando o seu testemunho sobre a participação neste fantástico projeto.



Figura 62: Projeto

CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS DO BANCO ALIMENTAR

Nos dias 30 de outubro e 1 de novembro, o Centro Juvenil participou na 58ª campanha de recolha de alimentos em supermercados, no Pingo Doce da Asprela. Esta campanha permitiu apoiar milhares de



Figura 63: Equipa

famílias e Instituições que se debatem diariamente com enormes dificuldades. Os Colaboradores dispensaram um pouco do seu tempo livre para que esta ação fosse possível e um enorme sucesso.

III CONVÍVIO DE ANTIGOS UTENTES

E porque não só vivemos do presente com vista o futuro, em dezembro regressamos ao passado com o convívio de antigos utentes que contou com a presença de cerca de 30 pessoas. Desde o ano 2022 que o



Figura 64: Jantar

Centro Juvenil tem incentivado à realização de um convívio anual de antigos utentes, que de ano para ano, tendo vindo a aumentar o número de presentes. É gratificante podermos contar com momentos como este, onde se partilham histórias e vivências da época, que marcaram as suas infâncias.

3º CONCURSO DE PRESÉPIOS DE NATAL

Em dezembro, a Junta de Freguesia de Campanhã lançou a 3ª edição do Concurso de Presépios de Natal.

O Pré-Escolar do Centro Juvenil apresentou o seu presépio a concurso, tendo sido premiado com uma magnífica "Menção Honrosa".

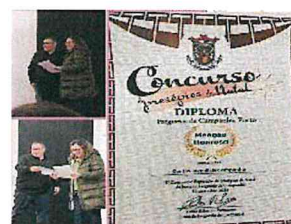


Figura 65: Diploma

PORTO PRESENTE - F. C. PORTO

O Futebol Clube do Porto lançou no início de dezembro uma campanha com o mote "Porto Presente", convidando os Associados em dia de jogo, entregarem um presente a favor de várias Instituições, sendo o Centro Juvenil de Campanhã uma das beneficiárias. A campanha não poderia ter mais sucesso e foi com enorme alegria que recebemos as prendinhas amavelmente doadas.



Figura 66: Prendas

TEAM BUILDINGS

DAIKIN

No dia 9 de fevereiro, recebemos uma ação de team building solidário da empresa Daikin Portugal. O grupo alcançou na íntegra o objetivo, dando uma nova cor à sala de convívio das nossas crianças e jovens em acolhimento residencial. Com o apoio da Just a Change.



Figura 67: Registo fotográfico da atividade

ALLIANZ PORTUGAL

No dia 11 de fevereiro, recebemos uma ação de team building solidário da Allianz Portugal. O objetivo era a pintura total da biblioteca das nossas crianças e jovens e foi totalmente cumprido.



Figura 68: Registo fotográfico da atividade

LEROY MERLIN

Entre os dias 19 e 23 de fevereiro, recebemos uma ação de team building solidário da empresa Leroy Merlin. A atividade envolveu cerca de uma dezena de voluntários que pintaram diversas divisões do edifício residencial entre as quais quartos, halls, corredores e a caixa de escada. Com o apoio da Just a Change.



Figura 69: Registo fotográfico da atividade

EDP

No dia 26 de fevereiro, recebemos uma ação de team building solidário do Grupo EDP. A empresa, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuiu assim com mais uma ação relativa ao objetivo "11. CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS".



Figura 70: Registo fotográfico da atividade

CAETANO BAVIERA MINI

No dia 14 de março, recebemos com enorme entusiasmo Cândido Costa - ex-jogador de futebol e apresentador do Canal 11, e Ukra Monteiro - jogador de futebol no Rio Ave. Um momento de êxtase vivido pelas nossas crianças e jovens, ao receberem na sua Casa os ídolos de milhares de pessoas.



CAETANO BAVIERA



Figura 71: Registo fotográfico da atividade

CRITICAL SOFTWARE

No dia 17 de maio, recebemos uma ação de team building solidário da Critical Software, uma empresa de software especializada em soluções, serviços e tecnologias para sistemas de informação. A atividade envolveu cerca de uma centena de voluntários que pintaram diversas paredes exteriores do edifício principal. Com o apoio da Just a Change.



Figura 72: Registo fotográfico da atividade

COFCO INTL

No dia 21 de maio, recebemos uma ação de team building solidário da COFCO International, uma plataforma de agronegócios da COFCO Corporation, uma das maiores companhias agrícolas e de alimentos da China, com atuação global. A atividade envolveu cerca de quarenta voluntários que pintaram a cozinha e refeitório da Casa de Acolhimento. Com o apoio da Just a Change.



Figura 73: Registo fotográfico da atividade

IKEA

No dia 23 de maio, recebemos uma ação de team building solidário da IKEA Portugal, uma marca global de móveis e decoração que oferece design e conforto acessíveis à maioria das pessoas em todo o mundo. A atividade envolveu cerca de quinze voluntários que pintaram diversas paredes exteriores do edifício principal. Com o apoio da Just a Change.



Figura 74: Registo fotográfico da atividade

EMPRESA ANÓNIMA

No dia 6 de junho, recebemos uma ação de team building solidário com o objetivo de requalificar um espaço e criar um ginásio para os nossos jovens acolhidos. Um espaço que sem dúvida arrancou imensos sorrisos aos nossos jovens. A empresa pretendeu o anonimato, que respeitamos. Com o apoio da Neves de Almeida.



Figura 75: Registo fotográfico da atividade

ERA PORTUGAL

No dia 7 de junho, recebemos uma ação de team building solidário da ERA Portugal, a primeira rede imobiliária em Portugal, fundada em 1998. A atividade teve como objetivo a pintura de diversos espaços do edifício residencial entre as quais os WCs e gabinete da equipa educativa. Com o apoio da Just a Change.



Figura 76: Registo fotográfico da atividade

VTXRM

No dia 1 de julho, recebemos uma ação de team building solidário da VTXRM, uma empresa líder internacional no fornecimento de software e consultoria especializada para o sector financeiro. A atividade teve como objetivo a pintura do pavilhão multiusos, assim como a parede de pintura criativa para os nossos jovens.

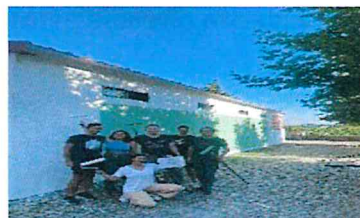


Figura 77: Registo fotográfico da atividade

NATIXIS

No dia 24 de julho, recebemos uma ação de team building solidário da NATIXIS, um centro de excelência que desenvolve soluções para o negócio do Groupe BPCE, grupo bancário francês. A ação teve como objetivo a realização de diversas atividades junto das crianças e jovens acolhidas tais como partidas de bilhar, ping-pong, matraquilhos, entre muitas outras.



Figura 78: Registo fotográfico da atividade

EY PORTUGAL

No dia 25 de julho, recebemos uma ação de team building solidário da EY Portugal, uma empresa que oferece serviços integrados de auditoria, consultoria, fiscais, jurídicos, tecnológicos e de sustentabilidade para os seus clientes. A ação teve como objetivo a transformação da zona de convívio exterior das crianças e jovens acolhidas, apetrechando com churrasqueira e mesas para refeição e confraternização.



Figura 79: Registo fotográfico da atividade

CETELEM

No dia 18 de outubro, recebemos uma ação de team building solidário da Cetelem, uma empresa do Grupo BNP Paribas com soluções globais de financiamento, seguros, renting, entre outros. A atividade teve como objetivo a pintura de halls dos quartos e atividades didáticas com as nossas crianças e jovens na decoração das instalações para um Halloween mais assustador.



Figura 80: Registo fotográfico da atividade

JUST A CHANGE

No dia 6 de novembro, recebemos uma ação de team building solidário da JUST A CHANGE e seus parceiros. A ação teve como objetivo a pintura da sala de informática e sala de convívio, espaços onde as nossas crianças e jovens passam grande parte do seu tempo.



Figura 81: Registo fotográfico da atividade

IKEA

No dia 7 de novembro, recebemos uma ação de team building solidário do IKEA, uma empresa multinacional sueca dedicada à produção e venda a retalho de mobiliário, decoração, eletrodomésticos. A ação teve como objetivo a finalização da pintura da sala de informática e sala de convívio iniciadas no dia anterior. Houve ainda tempo para a pintura do gradeamento do jardim, embelezando ainda mais este majestoso edifício. Com o apoio da Just a Change.



Figura 82: Registo fotográfico da atividade

FUNDAÇÃO AGEAS

Nos dias 3 e 5 de dezembro, recebemos uma ação de team building solidário da Fundação Ageas, que pertence ao universo do Grupo Ageas Portugal e promove o voluntariado corporativo e capacita entidades da economia social, assim como pessoas em situação de vulnerabilidade. As ações tinham como objetivo a transformação de 3 espaços:

- requalificar um espaço exterior que se encontrava inutilizado para usufruto das crianças da Creche e Pré-Escolar;
- transformar a sala de convívio das crianças e jovens acolhidas, apetrechando-a com 8 novos sofás e uma nova decoração;
- pintura e decoração do espaço destinado à autonomia dos jovens acolhidos.



Figura 83: Registo fotográfico da atividade

REQUALIFICAÇÃO DE INSTALAÇÕES

Em primeiro lugar, importa dar a conhecer o nível de grandeza das instalações do Centro Juvenil. O edifício principal é composto por 4 pisos com uma área total de 2.900 m², o edifício residencial composto por 6 pisos com uma área total de 3.360 m² e ainda uma área exterior com 6.000 m². É certamente suficiente para perceber a dificuldade da tarefa de zelar por tanto património agravado pelo fator idade dos edifícios. No entanto, o Centro Juvenil apenas integra nos seus quadros 1 (um) trabalhador afeto à área da manutenção, que comprovadamente é altamente empenhado e dedicado.

Assim, no ano 2024, demos continuidade ao processo intenso de melhoria e requalificação dos espaços da Instituição, com recurso a trabalhador da manutenção e alguns outros de diferentes departamentos que se voluntariaram e assim permitiram à Instituição poupar largas dezenas de euros em prestações de serviços, socorrendo-se de materiais maioritariamente doados por particulares e empresas.

Quanto às intervenções, na Creche e Pré-Escolar terminamos a substituição de toda a canalização de água; remodelamos o berçário com substituição da bancada de mudas, banheira e lavatório; o WC da sala verde com substituição de lavatórios, sanitas e pavimento; pintamos a sala de prolongamento e sala de TV; construímos a parede na entrada do Pré que há muitos anos era prioritária; instalamos fechaduras eletrónicas para maior segurança; remodelamos totalmente ambos os refeitórios com substituição do móvel louceiro, móveis de cozinha e pavimento; pintamos toda a escadaria que há muitos anos se encontrava com marcas de infiltração; assim como muitas outras intervenções. No edifício arrendando a estudantes deslocados houve necessidade da substituição de todo o pavimento do rés-chão devido ao elevado estado de degradação; instalamos uma nova cobertura na zona de receção de produtos alimentares no economato; substituímos janelas no edifício principal, entre muitas outras. O edifício residencial foi pontualmente intervencionado, porque canalizamos todos os team buildings para este edifício, que é Casa das crianças e jovens em situação de perigo que aqui se encontram acolhidas.

Por último e não menos importante, concluímos a implementação das Medidas de Autoproteção com instalação do Sistema Automático de Detecção de Incêndio, Sistema Automático de Detecção de Gás, iluminação de emergência e reforço dos meios de 1ª intervenção para combate a incêndios.

❖ Registo fotográfico de algumas intervenções



Figura 84: Parede no Pré



Figura 85: Wc Sala Verde



Figura 86: Hall na Creche



Figura 87: Berçário



Figura 88: Sala prolongamento



Figura 89: Refeitório



Figura 90: Mobiliário refeitório



Figura 91: Segurança contra incêndios



Figura 92: Cobertura economato

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'Z' and 'B' in blue, and several black ink signatures.

V. projetos de infraestruturas

BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário visa dar uma resposta estruturada e transversal para as pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência (devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente) ou de transição (situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva), tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

Assim, de acordo com a estratégia de rentabilização máxima de ativos, sendo a Instituição proprietária de imóvel que se encontrava devoluto e inutilizado há diversos anos, apresentou ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 2/CO2-i02/2021, um projeto de requalificação do edifício para desenvolver nova resposta social – Centro de Acolhimento e Emergência Social, com capacidade para 14 (catorze) pessoas, distribuídas por 8 (oito) quartos individuais e 3 (três) quartos duplos.

Após um longo caminho na tramitação do projeto, foi o mesmo aprovado em meados do mês de agosto pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, com parecer favorável do Instituto da Segurança Social.

O valor estimado do projeto é 1.069.228,37 EUR (um milhão, sessenta e nove mil, duzentos e vinte e oito euros, trinta e sete cêntimos), sendo o montante de financiamento a conceder no âmbito do investimento a percentagem de 85 % (oitenta e cinco), que se traduz em 908.844,11 EUR (novecentos e oito mil, oitocentos e quarenta e quatro euros, onze cêntimos) e o valor remanescente de 160.384,26 EUR (cento e sessenta mil, trezentos e oitenta e quatro euros, vinte e seis cêntimos) com recurso a capitais próprios.

Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal do Porto a emissão da aprovação do projeto que, após a sua conclusão, será lançada a empreitada através do Código dos Contratos Públicos, cumprindo sobejamente toda a legislação e transparência a que já todos habituamos.

ILHA DE SÃO VICTOR

A Instituição é proprietária de um conjunto de 11 (onze) casas, denominada “Ilha de São Victor”. Nos últimos anos algumas habitações têm sido alvo de reparações urgentes, permitindo assim a continuidade da sua habitabilidade, sendo há muito necessário uma requalificação total daquela “Ilha”.

Por esse motivo, encetamos contatos com a entidade “Porto Vivo, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense”, para aferir a possibilidade de apresentarmos candidatura ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência - Aviso N.º 1/CO2-i01/2021, que financia o investimento a 100 % (cem) em programas de apoio ao acesso à habitação.

A “Porto Vivo, SRU” realizou um estudo de viabilidade do projeto, apresentando o programa base com abordagem à permeabilidade do solo. Nesse estudo, considerando o existente, 11 (onze) casas com área média de 22 (vinte e dois) metros quadrados em que 8 (oito) casas se encontram habitadas e 3 (três) devolutas e inabitáveis, passarão a existir 8 (casas) com área média de 50 (cinquenta) metros quadrados. O valor estimado da empreitada são 808.732,00 EUR (oitocentos e oito mil, setecentos e trinta e dois euros), totalmente financiados ao abrigo do programa.

Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal do Porto a emissão da aprovação do projeto que, após a sua conclusão, será lançada a empreitada através do Código dos Contratos Públicos, cumprindo sobejamente toda a legislação e transparência a que já todos habituamos.

EDIFÍCIO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO

O edifício residencial do Porto, onde se desenvolvem as respostas sociais de acolhimento institucional, foi construído há cerca de 30 anos. Os tempos mudaram, as exigências legais também assim como as dinâmicas atuais das políticas de acolhimento de crianças e jovens.

No dia 22 de dezembro de 2023, foi publicada uma Portaria que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento. A Portaria refere que as casas de acolhimento serão inclusivas em termos de identidade de género e organizam-se por unidades, podendo coexistir as unidades residenciais e/ou as unidades residenciais especializadas, dividindo-se estas últimas em:

- Unidades para resposta a situações de emergência;
- Unidades para resposta a problemáticas específicas e necessidades de intervenção educativa e/ou terapêutica;
- Unidades de apoio e promoção de autonomia dos jovens, nomeadamente apartamentos de autonomização.

O Centro Juvenil já iniciou conversações com o Instituto da Segurança Social, aguardando a sua proposta, afim de aferir as necessárias adaptações e adequações à Portaria em epígrafe.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O projeto de requalificação do edifício localizado em Vila do Conde para desenvolver a resposta social **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**, ainda não iniciou.

Infelizmente, por imperativos legais e erros processuais ocorridos no passado, mais concretamente no registo de áreas que não se encontravam coerentes entre plantas e registos na Câmara Municipal, assim como outras construções que não se encontravam devidamente licenciadas, provocando um atraso gigantesco em todo este processo.

Entretanto, fruto de um enorme esforço e dedicação, foi toda esta situação regularizada. Atualmente, aguardamos da Câmara Municipal de Vila do Conde a aprovação do projeto apresentado.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

VII.

candidaturas

a projetos

FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - 2023

Projeto: Projeto de infraestruturas ao eixo “Juventude e ambiente”

Descrição: O projeto apresentado com o mote “Conforto e Bem-Estar na Sala”, consistia na substituição de 12 janelas das instalações da Creche e Pré-Escolar, disponibilizando assim um ambiente mais confortável às crianças de tenra idade e concomitantemente a redução no consumo elétrico.

Status: Aprovado em 2023 e concluído em 01 de abril

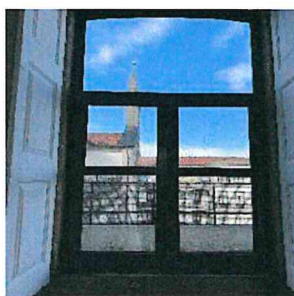


Figura 93: Registo fotográfico da intervenção

ORÇAMENTO COLABORATIVO - 2024

Projeto: Área de intervenção “Social”

Descrição: O projeto com o mote “Brincadeiras ao vento”, consistia na requalificação do espaço exterior destinado às crianças da Creche e Pré-Escolar. Com esta intervenção, dispomos agora de espaços exteriores cómodos e seguros para os pequenotes correrem, saltarem, brincarem e conviverem com os seus pares, apetrechando estes espaços com piso de borracha certificado com as normas europeias para zonas infantis.

Status: Aprovado e concluído em 8 de novembro



Figura 94: Registo fotográfico da intervenção

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'B', 'A', and 'B'.

FUNDO DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO - 2024

Projeto: Projeto de infraestruturas ao eixo “Juventude e ambiente”

Descrição: O projeto apresentado com o mote “Sala com conforto”, consistia na substituição das janelas e portas de madeira com vidro simples que apresentavam alguns sinais de desgaste nas instalações da Creche e Pré-Escolar. Com esta intervenção, iremos dispor de salas de atividade mais cómodas, proporcionando assim um bem-estar e conforto térmico necessário para estas faixas etárias.

Status: Aprovado, a executar no ano 2025



Figura 95: Logotipo do projeto

BAIRRO FELIZ DO PINGO DOCE - 2024

Projeto: “O mundo na mão”

Descrição: A causa tinha como objetivo a aquisição de tablets para o desenvolvimento de competências digitais nas crianças. Vivemos em tempos de grande transformação digital em várias vertentes e queremos assumir esse desafio junto das nossas crianças e prepará-las para um futuro mais inclusivo com a aquisição de 5 tablets.

Status: Aprovado e concluído em 23 de dezembro



Figura 96: Registo fotográfico da intervenção

MOBILIDADE SOLIDÁRIA – VEÍCULO ELÉTRICO

FUNDAÇÃO EDP

Projeto: Mobilidade verde

Descrição: O Centro Juvenil de Campanhã, no universo de mais de 200 candidaturas apresentadas ao Programa Mobilidade Solidária da Fundação EDP, foi uma das 20 Instituições nacionais selecionadas. O Programa Mobilidade Solidária, atribuiu um veículo 100% elétrico através de *renting*, instalação gratuita de *wallbox* de carregamento, apoio aos gastos com eletricidade e formação sobre utilização eficiente. A viatura é uma mais-valia no dia-a-dia da Instituição, totalizando no final do ano 13.268 kms percorridos. (5.726 kms em 2023 e 7.542 kms em 2024)

Status: Aprovado e veículo recebido em 4 de maio de 2023



Figura 97: Cartaz do projeto e veículo atribuído

MOBILIDADE VERDE SOCIAL – VEÍCULO ELÉTRICO

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Projeto: Mobilidade verde

Descrição: O AVISO N.º 12/C03-I01/2024 – MOBILIDADE VERDE SOCIAL do Plano de Recuperação e Resiliência contempla o financiamento para aquisição de viatura ligeira de passageiros elétrica, nas modalidades de veículos até 7 lugares e veículos até 9 lugares. O Centro Juvenil de Campanhã apresentou a candidatura para aquisição de veículo de 7 lugares, que foi aprovado. Aguardamos o envio do Termo de Aceitação para procedermos à respetiva aquisição, que observará as regras definidas no Código dos Contratos Públicos.

Status: Aprovado, a aguardar termo de aceitação no ano 2025

CENTRAL FOTOVOLTAICA PARA AUTOCONSUMO

As instalações do Centro Juvenil são gigantescas, o que se reflete no consumo de energia elétrica e acarreta um gasto bastante significativo nesta rubrica. Assim, analisamos o mercado e solicitamos propostas, sem qualquer investimento, a empresas com este *core business*. Um processo complexo e moroso com avanços e recuos. Contudo, em dezembro de 2024 recebemos a primeira proposta com um relatório devidamente detalhado de todo o processo. A implementação deste projeto representa uma enorme mais-valia com autoconsumo da energia produzida, resultando numa poupança de milhares de euros anualmente.



Figura 98: Foto da implementação

Prevemos até ao final do primeiro trimestre de 2025 apresentar a proposta em Assembleia Geral, por se tratar de contrato com 15 anos. Mais um passo na redução de custos, na pegada carbónica e um caminho a seguir para a sustentabilidade.

CORAÇÃO VERDE - LIPOR

O Centro Juvenil de Campanhã atendendo à sua atividade, é um grande produtor de resíduos e por esse motivo apresentou candidatura à certificação Coração Verde, tendo sido desenvolvida a auditoria de diagnóstico com vista a identificar as boas práticas e oportunidades de melhoria em matéria de resíduos, desde a prevenção à reciclagem, passando pela preservação dos recursos naturais. A avaliação centrou-se nas 4 áreas temáticas necessárias para a obtenção da Certificação Coração Verde: Prevenção e Tratamento Local; Promoção da Reciclagem; Preservação dos Ecossistemas e Suporte. A Lipor acompanhará todo o processo de implementação disponibilizando apoio técnico especializado e monitorização. O caminho é longo e complexo, mas empenharemos todos os nossos esforços. Todos os espaços foram analisados e dotados de equipamentos para a separação eficiente de resíduos.



Figura 99: Registo fotográfico da colocação e formação

VIII.

recursos

humanos

QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2024 o Centro Juvenil de Campanhã integrava “63” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços e, em 31 de dezembro de 2023 integrava “63” trabalhadores em regime de contrato de trabalho e “7” em regime de prestação de serviços. Nos gráficos 100 e 101 é detalhado o número de trabalhadores por departamento.

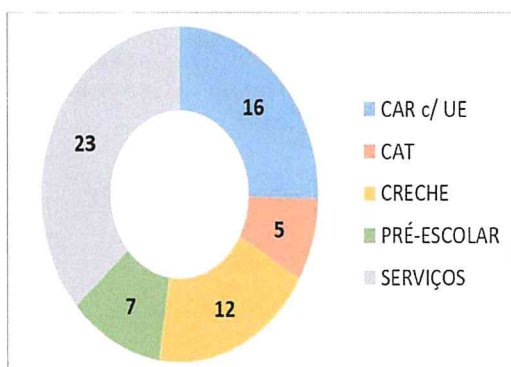


Gráfico 100: Trabalhadores por departamento em 2024

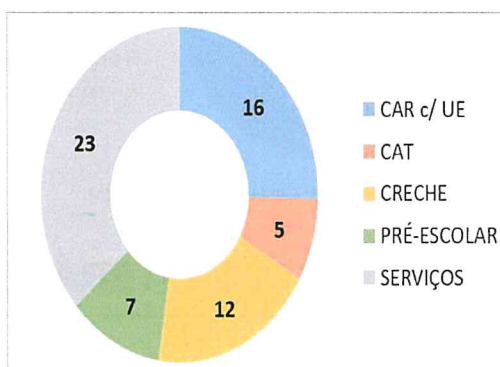


Gráfico 101: Trabalhadores por departamento em 2023

FLUXO DE ENTRADAS E SAÍDAS

No ano de 2024 foram admitidas “5” pessoas e cessaram o contrato de trabalho “5” pessoas e, no ano de 2023 foram admitidas “7” pessoas e cessaram “3” pessoas. Nos gráficos 102 e 103 é detalhado o número de cessações por motivo.



Gráfico 102: Motivo de cessação em 2024

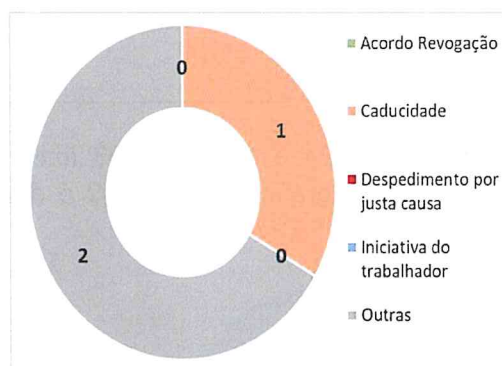


Gráfico 103: Motivo de cessação em 2023

FAIXAS ETÁRIAS

No ano de 2024, a idade média dos trabalhadores era de 47 anos e, no ano de 2023 igual idade. Nos gráficos 104 e 105 é detalhado o número de trabalhadores por faixa etária.

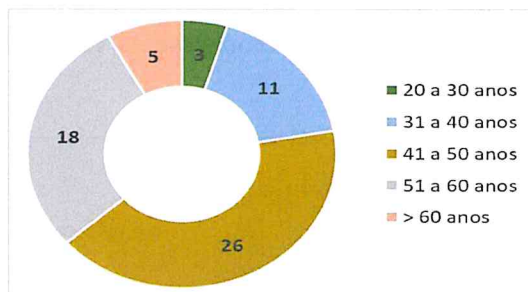


Gráfico 104: Faixas etárias em 2024

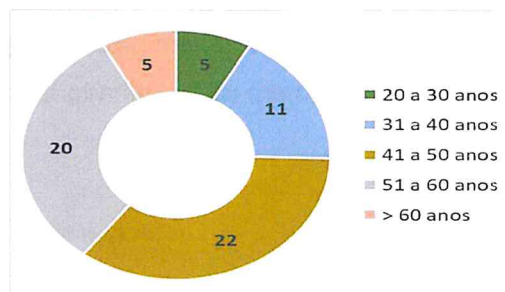


Gráfico 105: Faixas etárias em 2023

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Nos gráficos 106 e 107 é apresentado as habilitações literárias dos trabalhadores.

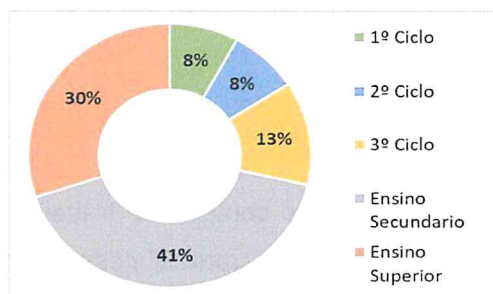


Gráfico 106: Habilitações literárias em 2024

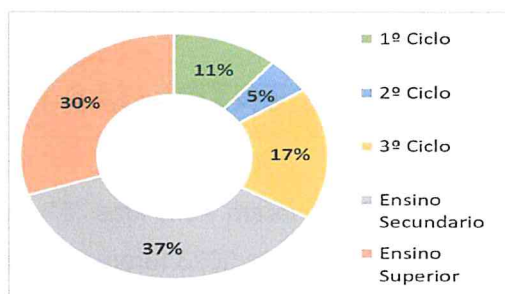


Gráfico 107: Habilitações literárias em 2023

GÉNERO

No ano de 2024 e no ano 2023 mais de 50% dos trabalhadores eram do género feminino. Nos gráficos 108 e 109 é detalhado a percentagem de trabalhadores por género.

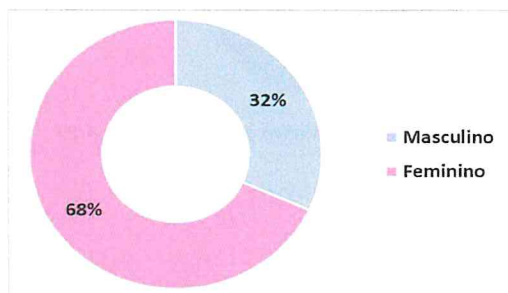


Gráfico 108: Por género em 2024

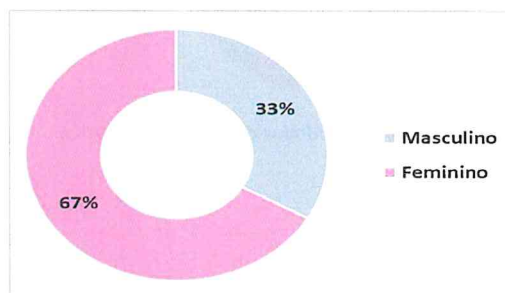


Gráfico 109: Por género em 2023

FORMAÇÃO

A aposta do Centro Juvenil de Campanhã na qualificação dos seus trabalhadores é um projeto recente, que visa o aumento das suas competências a vários níveis, revestindo um papel vital para o desenvolvimento individual e coletivo.

Em janeiro, um grupo de trabalhadores que concluiu a formação nível básico e secundário, recebe o tão merecido certificado, numa cerimónia que marcou o encerramento deste percurso, figura 110.



Figura 110: Cerimónia de entrega dos certificados

No dia 22 de março, após alguns meses de trabalho intenso, decorreram as apresentações de certificação do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissional de Técnico de Ação Educativa. Um esforço pessoal dos Colaboradores após vários meses de formação intensa, que finda com a apresentação dos seus trabalhos. A conclusão da formação ocorreu em 19 de abril, com a realização de uma cerimónia para entrega dos certificados, figura 111 e 112.



Figura 111: Apresentação dos trabalhos



Figura 112: Cerimónia de entrega dos certificados

Em mês de maio, o IEFP ministrou o curso de formação certificada em primeiros socorros, tendo sido frequentado pelos trabalhadores das respostas sociais Creche e Pré-Escolar, figura 113.



Figura 113: Formação de primeiros socorros

Durante o ano os trabalhadores frequentaram diversos seminários e workshops temáticos de extrema importância para o desenvolvimento da atividade profissional.

ATIVIDADES

A relação interpessoal entre trabalhadores assume nos dias de hoje elevada importância. Por esse motivo, temos desenvolvido dinâmicas que proporcionem essa interação em ambiente extraprofissional.

CARNAVAL

O Carnaval em Portugal possui uma longa tradição e raízes milenares, sendo uma das mais importantes festividades do país. Por esse motivo, lançamos um concurso de máscaras para que os trabalhadores, individualmente ou em grupo, se mascarassem, participando num momento de convívio e confraternização.



Figura 114: Registo fotográfico do Carnaval

COFFEE BREAK CORPORATIVO

O maior ativo da Instituição são as Pessoas que nela trabalham!

Assumimos por isso como prioridade o seu bem-estar, para assim criarmos equipas coesas, ágeis e com capacidade de adaptação a novos desafios. A promoção de um clima de confiança e colaboração é essencial para o sucesso na prestação de um serviço de elevada qualidade. O “Coffee break corporativo” tem periodicidade mensal, que permite aos trabalhadores das várias respostas sociais/departamentos um momento de convívio.



Figura 115: Registo fotográfico do coffee break

JANTAR ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS

Após o intenso trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, as palavras de ordem são descontração e diversão. Realizamos esta importante festa que marca o encerramento das atividades, com um momento de convívio, confraternização e acima de tudo de grande diversão entre pares.



Figura 116: Registo fotográfico do encerramento das atividades

JANTAR CONVÍVIO DE NATAL

A época natalícia merece ser comemorada com alguma distinção das restantes festas, sendo um período marcado pela solidariedade, amor, amizade e confraternização.

A Instituição apenas e só desenvolve a sua importantíssima missão, graças às mulheres e homens que se dedicam e empenham diariamente para cuidar de centenas de crianças e jovens. Realizamos assim o 'III Jantar Convívio de Natal', para que todos os trabalhadores aproveitassem um momento de descontração, diversão e alegria.



Figura 117: Registo fotográfico do jantar de Natal

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'B' and a stylized 'R'.

IX. as contas

AS CONTAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo e legislação contabilística aplicável às entidades do setor social e solidário, espelhando assim inequivocamente a atividade de toda a Instituição.

Assente numa política de transparência, que consideramos ser um pilar de extrema importância, todas as contas encontram-se devidamente desagregadas e detalhadas, incluindo as de rendimentos e gastos, permitindo assim a todos os interessados uma visão e perceção mais profunda da atividade desenvolvida, observando, o que se ganha e em quê, tal como o que se gasta e em quê.

No ano em análise, face à propagação da inflação verificada no ano transato, os preços mantiveram-se exageradamente elevados.

De forma a minimizarmos o impacto da inflação elevada, desenvolvemos um controlo rigoroso e minucioso das contas, analisando caso a caso todos os gastos e assim garantir que os recursos financeiros eram utilizados de forma criteriosa, estratégica e cuidada. As preocupações, os anseios e a focalização no equilíbrio financeiro e de sustentabilidade da Instituição, obrigou a uma gestão estratégica e operacional, rigorosa, eficiente, consciente e participada de todos os seus recursos disponíveis, sem perder a sua autonomia, fazendo valer e defendendo a sua identidade, no quadro dos seus valores de referência.

Em momento algum houve qualquer diminuição da qualidade dos bens adquiridos e dos serviços prestados, que brilhantemente foram desenvolvidos ao longo do ano pela Instituição.

As demonstrações financeiras do ano 2024 foram certificadas e auditadas por elementos devidamente credenciados e externos à Instituição, que desempenham tais funções e responsabilidades:

- **Contabilista Certificado inscrito na Ordem sob o Nº 13596;**
- **Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o Nº 293 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o Nº 20160067.**

Assim, apresentamos uma súmula quanto à formação do resultado líquido:

Os Rendimentos

■	Vendas e Prestação de serviços
■	Subsídios à exploração
■	Outros rendimentos
■	Juros e rendimentos similares
■	Total de Rendimentos: 1.879.141,68 EUR

Os Gastos

■	Custo das matérias consumidas e vendidas
■	Fornecimentos e serviços externos
■	Gastos com o pessoal
■	Gastos de depreciação e de amortização
■	Outros gastos
■	Juros e gastos similares
■	Total de Gastos: 1.776.031,70 EUR

O Resultado líquido do período

■	Resultado líquido: 103.109,98 EUR
---	--

O Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, apresenta no ano 2024 um Resultado Líquido do Período positivo de **103.109,98 EUR** (cento e três mil, cento e nove euros, noventa e oito cêntimos), o qual a Mesa Administrativa propõe à Assembleia Geral o seguinte:

Transferência, na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

ANÁLISE FINANCEIRA

Assente no princípio da transparência e *report* da informação, de modo a aferirem a evolução das grandes rubricas na última década, disponibilizamos uma análise gráfica relativo a esse período, assim como rácios financeiros do ano em análise, que permitem quantificar factos e características na gestão da Instituição.

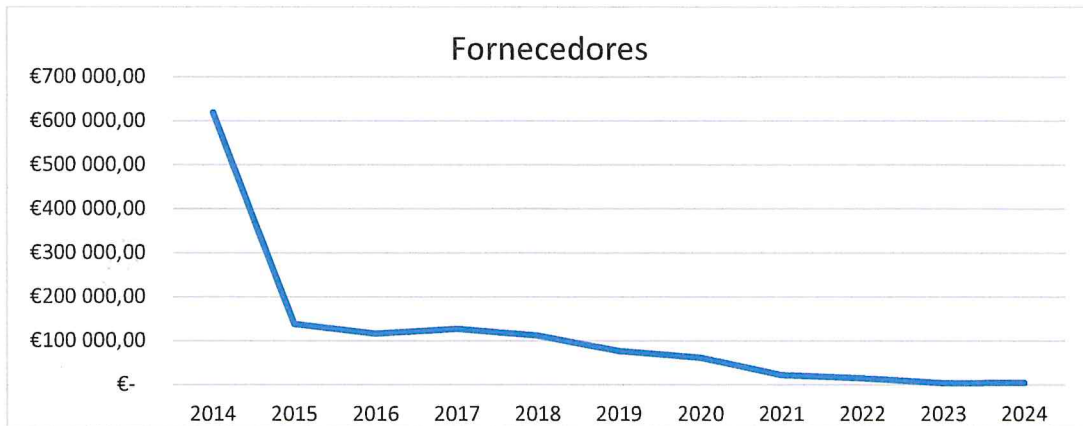
❖ Análise gráfica



Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Sendo um rendimento extraordinário, pretendemos dar uso ao mesmo em investimentos futuros da Instituição, com principal foco nas infraestruturas de novas respostas sociais ou na requalificação das existentes. Desde o ano 2020, a Instituição tem pautado por uma gestão mais profissionalizada, refletindo-se no aumento de valor gerado.

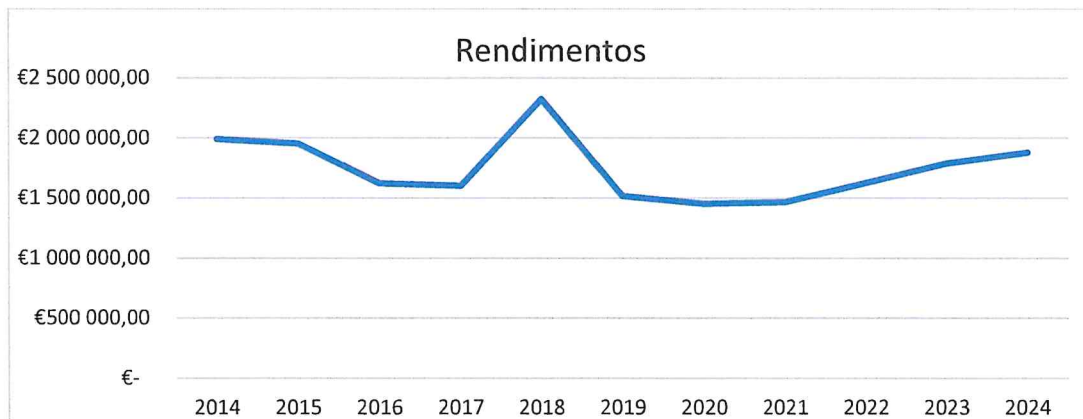
No ano em análise, recebemos os adiantamentos relativos a projetos de infraestruturas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.



Assente numa política de responsabilidade e respeito pelos fornecedores, a Instituição tem encetado todos os esforços para pagamento de faturas no prazo máximo de 60 dias, prazo este que se considera como razoável. Contudo, no que concerne ao ano em análise, **o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi de 4 dias.**

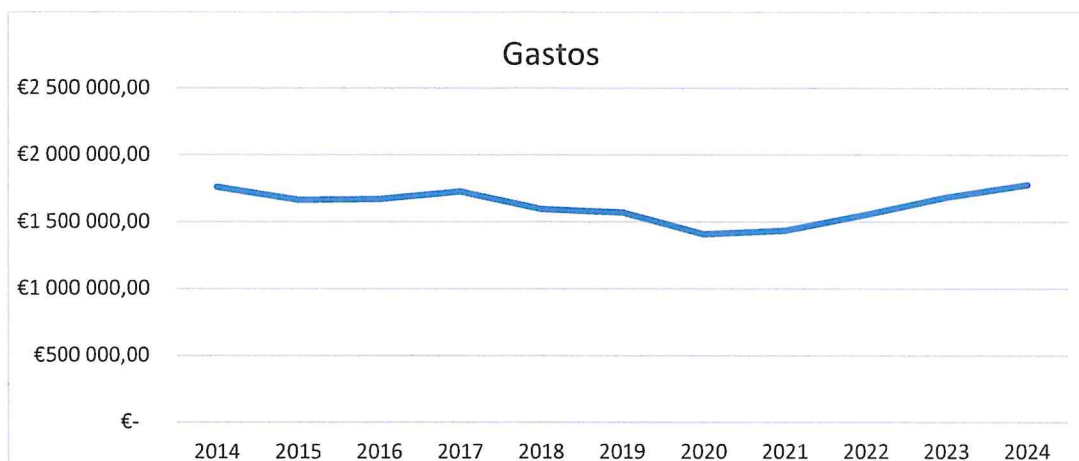
Quanto à última década, o Prazo Médio de Pagamentos a fornecedores foi:

2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
3 dias	14 dias	25 dias	69 dias	82 dias	120 dias	103 dias	98 dias	147 dias	184 dias



Constata-se um aumento exponencial no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã.

Por consequência da pandemia, verificou-se uma diminuição de rendimentos o que levou a Instituição na captação de novas fontes de rendimentos tais como o estabelecimento de café, a rentabilização dos imóveis devolutos para arrendamento, campanha de donativos, pedidos de restituição de 50% IVA, entre outros. Fruto de todo o trabalho desenvolvido, o rendimento tem aumentado consideravelmente.



Em 2020, concluiu-se o encerramento da resposta social desenvolvida no Pólo Vila do Conde, originando uma diminuição dos gastos no que concerne ao seu funcionamento. A partir desse marco, verifica-se um ligeiro aumento nesta rubrica, resultante da pandemia com aquisição de equipamentos de proteção individual e similares, assim como o conflito armado que alavancou a inflação para valores históricos. As rubricas com maior expressividade são os custos com géneros alimentícios; deslocações de utentes; atividades de utentes no exterior; atividades extracurriculares; contratação de seguro para todos os imóveis alugados; a conservação e reparação de imóveis; conservação e reparação de viaturas assistidas sempre em oficinas da respetiva marca; doação dos excedentes de géneros alimentares (doados ao Centro Juvenil) a outras instituições; despesas diversas com utentes; restituição do subsídio familiar aos utentes aquando do termino da medida de acolhimento e imposto municipal sobre imóveis que não se encontram afetos à atividade principal.

Em contrapartida, algumas rubricas diminuíram e com expressividade tal como a eletricidade, como resultado da mudança de comercializador.

No que concerne às remunerações, por força do aumento da remuneração mínima mensal garantida e apesar da inexistência de tabela salarial atualizada da contratação coletiva de trabalho, refletimos a respetiva diferença salarial entre níveis remuneratórios conforme observado nas anteriores tabelas, dignificando assim o trabalho desenvolvido pelos colaboradores que diariamente contribuem para o bom funcionamento da Instituição.



Constata-se um aumento abrupto no ano 2018, devido à expropriação do Campo de Jogos Ruy Navega, propriedade do Centro Juvenil de Campanhã, pela Câmara Municipal do Porto para a construção do Terminal Intermodal de Campanhã. Se tal operação não fosse realizada, o resultado desse ano teria sido negativo, mantendo a trajetória verificada desde 2016.

A partir do ano 2020, fruto de um trabalho exaustivo e estonteante de gestão profissionalizada dos deficits crónicos, marketing social assente numa comunicação simples e periódica, rentabilização máxima dos seus ativos com o arrendamento de imóveis devolutos e atividades como a loja social, a abertura do café ao público, desenvolvimento de serviços orientados para a comunidade, candidatura a projetos, captação de verbas, entre outros, reflete-se com clareza nos resultados todo o árduo trabalho desenvolvido na gestão da Instituição. Este resultado tem vindo a aumentar, no entanto, em momento algum se verificou qualquer desinvestimento nas necessidades correntes da Instituição alias, nunca o investimento foi tão elevado como atualmente.

“... sustentabilidade é um compromisso com o futuro, não é uma meta que possa ser atingida, mas um caminho que as organizações devem trilhar em busca de melhores soluções para os problemas humanos, sejam eles económicos, sociais ou ambientais. Nenhuma tomada de decisão está isenta de impactos e todos eles devem estar previstos de forma a poderem ser neutralizados ou minimizados”

Santos, Félix & Carvalho, 2009

❖ Rácios financeiros (2024)

- Autonomia financeira

Este rácio traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade. É um dos indicadores mais relevantes quando se analisa o endividamento de uma empresa. Um valor inferior a 33% significa uma excessiva dependência de capitais alheios (financiamento) e um valor superior a 33% representa um bom grau de autonomia financeira.

A Instituição apresenta o valor de 93,95%. (90,48% em 2023; 88,67% em 2022)

- Liquidez geral

Este rácio indica a capacidade da empresa em resolver os seus compromissos de curto prazo. O valor inferior a 1 indica uma situação crítica da empresa, e superior a 1 que a situação financeira de curto prazo é favorável.

A Instituição apresenta o valor de 4,92. (3,28 em 2023; 3,13 em 2022)

- Solvabilidade

Traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para pagar os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. Quanto mais elevado for este rácio, maior será a estabilidade financeira da entidade, apresentando capacidade de pagar a totalidade das suas dívidas.

A Instituição apresenta o valor de 15,54. (9,51 em 2023; 7,82 em 2022)

- Endividamento

Traduz a proporção de dívida que uma empresa tem em relação ao seu capital próprio, podendo assim constatar o quanto está dependente de financiamento externo. Se o rácio for superior a 1, significa que as dívidas excedem os recursos próprios.

A Instituição apresenta o valor de 0,06. (0,09 em 2023; 0,11 em 2022)

- Fundo maneiio

Traduz se a empresa tem mais ativos líquidos do que dívidas que se vencem num curto prazo. Se o fundo de maneiio for positivo, significa que a empresa tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, sendo capaz de resolver as mesmas. Se for negativo, significa um desequilíbrio patrimonial, implicando a tomada de decisões rapidamente. A Instituição apresenta o valor positivo de 741.953,40EUR.

(660.731,69EUR em 2023; 616.487,60EUR em 2022)

BALANÇO

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 191 569,37	2 938 115,13
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	3 532,30	4 271,47
Investimentos financeiros	16.1	12 676,50	12 676,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Propriedades de investimento	6	1 256 985,13	0,00
		3 464 763,30	2 955 063,10
Ativo corrente			
Inventários	8	8 538,15	9 990,30
Clientes e utentes	16.3	11 378,01	4 623,82
Estado e outros entes públicos	16.10	4 319,49	668,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Diferimentos	16.5	5 824,39	6 452,62
Outros ativos correntes	16.4	5 900,35	2 031,02
Caixa e depósitos bancários	16.7	1 350 373,36	927 245,41
		1 386 333,75	951 011,50
Total do ativo		4 851 097,05	3 906 074,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	419 725,57	419 725,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	16.8	1 590 711,83	1 484 789,35
Excedentes de revalorização	16.8	443 578,55	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	2 000 651,04	1 523 938,71
		4 454 666,99	3 428 453,63
Resultado líquido do período	16.8	103 109,98	105 922,48
Total dos fundos patrimoniais		4 557 776,97	3 534 376,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	62 516,23
Outras dívidas a pagar	16.11	18 902,45	18 902,45
		18 902,45	81 418,68
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	4 868,77	3 519,63
Estado e outros entes públicos	16.10	31 928,92	28 125,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	60 611,36	67 921,32
Diferimentos	16.5	4 079,86	18 575,50
Outros passivos correntes	16.11	172 928,72	172 138,26
		274 417,63	290 279,81
Total do passivo		293 320,08	371 698,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 851 097,05	3 906 074,60

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501275983

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	575 481,56	467 815,25
Subsídios, doações e legados à exploração	11 16.13	1 121 946,50	1 164 822,43
ISS, IP - Centros Distritais		997 105,82	973 695,67
Outras entidades públicas		0,00	28 903,27
Doações e heranças		124 840,68	162 223,49
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-130 625,76	-114 192,98
Fornecimentos e serviços externos	16.14	-269 939,75	-323 148,25
Gastos com o pessoal	14	-1 230 426,29	-1 096 023,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	16.15	150 730,81	151 094,31
Outros gastos	16.16	-76 141,22	-83 812,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141 025,85	166 555,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 5	-63 378,43	-57 873,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77 647,42	108 681,20
Juros e rendimentos similares obtidos	16.17	30 982,81	5 091,68
Juros e gastos similares suportados	16.17	-5 520,25	-7 850,40
Resultados antes de impostos		103 109,98	105 922,48
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		103 109,98	105 922,48

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501275983

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	9	575 481,56	467 815,25
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-130 625,76	-114 192,98
Resultado Bruto		444 855,80	353 622,27
Outros Rendimentos	16.13 16.15	1 272 677,31	1 315 916,74
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	14 16.14	-1 500 366,04	-1 419 171,96
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos	4 5 16.16	-139 519,65	-141 685,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		77 647,42	108 681,20
Gastos de financiamento (líquidos)	16.17	25 462,56	-2 758,72
Resultados antes de impostos		103 109,98	105 922,48
Imposto sobre o rendimento do período			0,00
Resultado líquido do período		103 109,98	105 922,48

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

CENTRO JUVENIL DE CAMPANHÃ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501275983
Moeda: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		573 821,20	517 751,53
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-469 865,01	-407 935,01
Pagamentos ao pessoal		-819 668,49	-687 635,51
Caixa gerada pelas operações		-715 712,30	-577 818,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		752 729,32	710 432,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		37 017,02	132 613,07
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-21 896,23	-4 301,95
Ativos intangíveis		0,00	-1 439,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	2 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		444 316,21	0,00
Subsídios ao investimento		39 037,39	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		461 457,37	-3 740,95
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-69 826,19	-66 724,91
Juros e gastos similares		-5 520,25	-7 850,40
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-75 346,44	-74 575,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		423 127,95	54 296,81
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		927 245,41	872 948,60
		1 350 373,36	927 245,41

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2024)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N 6		419 725,57			1 484 789,35	0,00	1 523 938,71	105 922,48	3 534 376,11		3 534 376,11	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
						443 578,55		443 578,55	443 578,55		443 578,55	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
									0,00		0,00	
						105 922,48		-6 641,28	-105 922,48	-6 641,28		-6 641,28
			0,00	0,00	0,00	105 922,48	443 578,55	-6 641,28	-105 922,48	436 937,27	0,00	436 937,27
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8									103 109,98		103 109,98	
									-2 812,50	0,00	540 047,25	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
									0,00		0,00	
							39 037,39		39 037,39		39 037,39	
									0,00		0,00	
							444 316,21		444 316,21		444 316,21	
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	483 353,60	0,00	483 353,60	0,00	483 353,60	
		419 725,57	0,00	0,00	1 590 711,83	443 578,55	2 000 651,04	103 109,98	4 557 776,96	0,00	4 557 776,97	
6+7+8+10												

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS (2023)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe											
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		419 725,57			1 412 739,75		1 529 018,49	72 049,60	3 433 533,41		3 433 533,41
6 Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais 7 8 9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações 10 6+7+8+10	6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N								0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
									0,00		0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		419 725,57	0,00	0,00	1 484 789,35	0,00	1 523 938,71	105 922,48	3 534 376,11	0,00	3 534 376,11

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

X.

anexo

Índice

1.	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	89
2.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	89
3.	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	90
3.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO	90
3.2.	POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO.....	92
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	97
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	98
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	99
7.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	99
8.	INVENTÁRIOS	100
9.	RÉDITO	100
10.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	101
11.	SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	101
12.	EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO	101
13.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.....	102
14.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	102
15.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	102
16.	OUTRAS INFORMAÇÕES	102
16.1	INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	103
16.2	FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS.....	103
16.3	CLIENTES E UTENTES	103
16.4	OUTRAS CONTAS A RECEBER	104
16.5	DIFERIMENTOS	104
16.6	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	104
16.7	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	105
16.8	FUNDOS PATRIMONIAIS.....	105
16.9	FORNECEDORES	105
16.10	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	105
16.11	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	106
16.12	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	106
16.13	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	106
16.14	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	107
16.15	OUTROS RENDIMENTOS.....	108
16.16	OUTROS GASTOS	109
16.17	RESULTADOS FINANCEIROS.....	109
16.18	ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO	110



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O **Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública sem fins lucrativos. Foi fundada na cidade do Porto, em 06 de janeiro de 1814 e considerada de Utilidade Pública nos termos do Decreto-Lei nº 460/77, de 7 novembro, e das leis em vigor, é uma Associação de Solidariedade Social inscrita na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 73/83, de 23 de dezembro.

Tem como objetivo principal a promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente no domínio do apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, abrangendo a população infante e juvenil de todo o país e dos países de língua oficial portuguesa, bem como a promoção de outras respostas sociais relativas às dificuldades sociais atuais dos idosos, numa perspetiva de solidariedade social.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015, 23 de julho e Declaração de Retificação nº 41-A/2015, 21 de setembro;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015, 24 de julho e Declaração de Retificação nº 41-B/2015, 21 de setembro;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) - Aviso nº 8259/2015, 29 de julho e Declaração de Retificação nº 916/2015, 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2019, 29 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

A Comissão de Normalização Contabilística emitiu parecer quanto ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e Entidades do Setor Não Lucrativo. A Comissão considera que, se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços, movimentando a Conta 72. Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, está-se perante um subsídio à exploração, movimentando a Conta 75.

Assim, no exercício em análise, procedeu-se à alteração do enquadramento das verbas recebidas, replicando tal alteração aos dados respeitantes ao ano 2023, mantendo assim uma base de comparabilidade entre exercícios.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e



pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. COMPREENSIBILIDADE

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento biológico	6
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da alienação de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada nessa data, sendo que se encontra espelhada na Demonstração de Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL (8), na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir

razoavelmente o seu valor. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas devem ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo calculado após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	Indefinida
Propriedade Industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, 30 de agosto, criou o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da Entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes. De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não indemnização ao trabalhador. O ativo financeiro referente às comparticipações para o FCT é mensurado pelo seu custo. O FCT implica uma comparticipação mensal da entidade empregadora de 0,925% sobre a remuneração base e diuturnidades de cada trabalhador ao abrigo do fundo, tendo uma natureza de capitalização para a entidade empregadora. O FCT é acionado pela entidade empregadora sempre que um trabalhador ao abrigo deste fundo cesse o seu contrato de trabalho. Este reembolso irá corresponder ao montante entregue até à data, individualizado pelo trabalhador, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo. No caso de a cessação do contrato de trabalho não implicar qualquer pagamento de indemnização ao trabalhador, o valor do fundo adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização reverte na íntegra para a entidade patronal.

3.2.4 INVENTÁRIOS

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como fórmula de custeio o FIFO (*first in, first out*), em sistema de inventário intermitente. Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo de aquisição.

3.2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui o caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a

possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	3 221 713,05			-859 994,31	55 891,88	2 417 610,62
Equipamento básico	292 439,64	22 198,51				314 638,15
Equipamento de transporte	62 196,74					62 196,74
Equipamento administrativo	157 262,08	3 501,19	707,46			160 055,81
Equipamento biológico	249,40		249,40			0,00
Investimento em curso		47 908,50				47 908,50
Total	4 140 256,50	73 608,20	956,86	-859 994,31	55 891,88	3 408 805,41
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	718 957,84	49 470,05		-46 587,73		721 840,16
Equipamento básico	275 794,83	7 557,24				283 352,07
Equipamento de transporte	62 196,74					62 196,74
Equipamento administrativo	144 942,56	5 611,97	707,46			149 847,07
Equipamentos biológicos	249,40		249,40			0,00
Total	1 202 141,37	62 639,26	956,86	-46 587,73	0,00	1 217 236,04

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	406 395,59					406 395,59
Edifícios e outras construções	3 182 994,11	38 718,94				3 221 713,05
Equipamento básico	289 188,06	3 251,58				292 439,64
Equipamento de transporte	82 396,73		20 199,99			62 196,74
Equipamento administrativo	153 964,12	3 297,96				157 262,08
Equipamento biológico	249,40					249,40
Total	4 115 188,01	45 268,48	20 199,99	0,00	0,00	4 140 256,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	673 089,51	45 868,33				718 957,84
Equipamento básico	269 884,76	5 910,07				275 794,83
Equipamento de transporte	82 396,73		20 199,99			62 196,74
Equipamento administrativo	139 746,87	5 195,69				144 942,56
Equipamentos biológicos	249,40					249,40
Total	1 165 367,27	56 974,09	20 199,99	0,00	0,00	1 202 141,37

No Ativo Fixo Tangível deve apenas constar os bens afetos à atividade principal da Entidade. No exercício em análise, os terrenos e edifícios que não estão afetos à atividade foram transferidos para a rubrica Propriedades de Investimento. Na operação foi verificada o Valor Patrimonial Tributário que consta na Caderneta Predial, tendo a variação de justo valor sido inscrita na rubrica "Outros excedentes" nos Fundos Patrimoniais, não interferindo no resultado do exercício. Trata-se de operação meramente contabilística e de real espelho da afetação dos bens.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	8 997,62		1 605,89			7 391,73
Propriedade industrial						0,00
Total	8 997,62	0,00	1 605,89	0,00	0,00	7 391,73
Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	4 726,15	739,17	1 605,89			3 859,43
Propriedade industrial						0,00
Total	4 726,15	739,17	1 605,89	0,00	0,00	3 859,43

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	7 558,62	1 439,00				8 997,62
Propriedade industrial						0,00
Total	7 558,62	1 439,00	0,00	0,00	0,00	8 997,62
Amortizações acumuladas						
Goodwill						0,00
Projetos desenvolvimento						0,00
Programas de computador	3 826,39	899,76				4 726,15
Propriedade industrial						0,00
Total	3 826,39	899,76	0,00	0,00	0,00	4 726,15

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'B' and several initials.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos nos períodos de 2024 e 2023, foram os seguintes:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo final
Terrenos					146 090,00	146 090,00
Edifícios				859 994,31	250 900,82	1 110 895,13
Total	0,00	0,00	0,00	859 994,31	396 990,82	1 256 985,13

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo final
Terrenos						0,00
Edifícios						0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No Ativo Fixo Tangível deve apenas constar os bens afetos à atividade principal da Entidade. No exercício em análise, os terrenos e edifícios que não estão afetos à atividade foram transferidos para a rubrica Propriedades de Investimento. Na operação foi verificada o Valor Patrimonial Tributário que consta na Caderneta Predial, tendo a variação de justo valor sido inscrita na rubrica “Outros excedentes” nos Fundos Patrimoniais, não interferindo no resultado do exercício. Trata-se de operação meramente contabilística e de real espelho da afetação dos bens.

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Construção Pólo (2005)	47 804,03		47 804,03	44 208,12	48 990,94	93 199,06
Apoio à tesouraria (2018)	12 807,33		12 807,33	23 713,20	13 525,29	37 238,49
Locações Financeiras			0,00			0,00
Descobertos Bancários			0,00			0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros empréstimos			0,00			0,00
Total	60 611,36	0,00	60 611,36	67 921,32	62 516,23	130 437,55

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se:

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Até um ano	60 611,36		60 611,36	67 921,32		67 921,32
De um a cinco anos			0,00		62 516,23	62 516,23
Mais de cinco anos			0,00			0,00
Total	60 611,36	0,00	60 611,36	67 921,32	62 516,23	130 437,55

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias				0,00			0,00
Matérias-primas, sub. e consumo	9 909,68	57 929,81	41 823,95	9 768,63	72 418,29	41 724,86	8 286,46
Matérias-primas, sub. e consumo - Café	210,43	14 309,41		221,67	15 030,46		251,69
Produtos acabados e intermédios				0,00			0,00
Subprodutos, desp., resíduos e refugos				0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00			0,00
Total	10 120,11	72 239,22	41 823,95	9 990,30	87 448,75	41 724,86	8 538,15
Custo merc. vendidas e mat. Consumidas				99 894,81			115 625,32
Custo merc. vendidas e mat. consumidas - Café				14 298,17			15 000,44
Variações nos inventários produção				0,00			0,00
Total				114 192,98			130 625,76

9. RÉDITO

Para os períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas		
Café	28 915,80	27 642,02
Prestações de serviços		
Serviços prestados - Particulares		
Matrículas e mensalidades de utentes	78 110,48	88 635,07
Gabinete Serviço Apoio Comunitário	4 280,00	3 574,00
Serviços prestados - Entidades Públicas		
ISS, IP - Creche	350 986,18	231 746,19
ISS, IP - Creche - Complemento 11 horas	10 244,19	10 736,28
ISS, IP - Pré-Escolar - Atividades educativas	64 101,09	66 979,28
ISS, IP - Pré-Escolar - Atividades sociais	38 273,82	37 887,41
Quotas e joias		
Associados	570,00	615,00
Promoções para captação de recursos		0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		0,00
Juros		0,00
Royalties		0,00
Dividendos		0,00
Total	575 481,56	467 815,25



10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

Nos períodos de 2024 e 2023, não foram reconhecidas provisões.

Passivos contingentes

Não é reconhecido Passivos contingentes com referência a 2024.

Ativos contingentes

Os Ativos contingentes são eventos esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo por considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar serem prováveis. No ano 2020 a Entidade procedeu a despedimento por justa causa de trabalhadora que exercia as funções de Diretora Administrativa, pela apropriação indevida de valores da Entidade que se estimam em 16.969,58EUR. Tendo a Entidade sido severamente lesada no seu património e enquadrando-se tais atos em termos penais, foi apresentada ação judicial para a restituição deste montante.

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídios à exploração		
Comparticipações dos acordos de cooperação	997 105,82	973 695,67
ISS - Lar de Crianças e Jovens	634 444,21	624 477,54
ISS - Centro Acolhimento Temporário	99 416,88	88 676,51
ISS - Unidade de Emergência	28 309,21	27 171,26
ISS - Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, MAIS	211 641,60	211 641,60
ISS - Educação Pré-Escolar (PEDEPE)	23 293,92	21 728,76
Apoios do Entidades Públicas	0,00	28 903,27
ISS - Apoio à manutenção dos contratos de trabalho		0,00
IEFP - Apoio ao reforço de emergência MARESS		0,00
JFC - Orçamento colaborativo		9 000,00
JFC - Fundo Associativismo		19 903,27
IAPMEI - Compensação RMMG	0,00	0,00
Total	997 105,82	1 002 598,94

12. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não existiram alterações taxas de câmbio.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00EUR, corresponde ao valor esperado a pagar referente a 2024.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Membros dos Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, com exceção da Presidente da Mesa Administrativa nos exatos termos aprovados em Assembleia Geral de 20 de abril de 2023 - Ata Nº 97/2023. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2024 foi de "63" e em 31 de dezembro de 2023 foi de "63". Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	28 518,56	26 904,08
Remunerações ao Pessoal	944 765,49	842 918,17
Benefícios Pós-Emprego		
Acordos de revogação / Comp. por caducidade	6 344,84	1 372,24
Encargos sobre as Remunerações	216 246,33	193 426,55
Seg. Ac. No Trabalho e Doenças Profissionais		
Trabalhadores	29 312,46	26 762,28
Gastos de Ação Social	240,00	1 329,80
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	3 416,64	2 785,68
Seminários e ações formação	280,00	260,00
Vestuário e EPI	1 301,97	264,91
Total	1 230 426,29	1 096 023,71

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:



16.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	12 676,50	12 676,50
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	12 676,50	12 676,50

16.2 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIN./DOADORES/ASSOCIADOS/ MEMBROS

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Doadores - em curso		
Patrocinadores		
Quotas de Associados		
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Outras operações		
Perdas por imparidade		
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Resultados disponíveis		
Outras operações		
Total	0,00	0,00

16.3 CLIENTES E UTENTES

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes e Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6 293,10	1 469,76
Utentes	5 084,91	3 154,06
Total	11 378,01	4 623,82

Nos períodos de 2024 e 2023 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2024	2023
Clientes		
Utentes		
Total	0,00	0,00

16.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	400,02	400,02
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo	3 869,33	
Outros Devedores		
Perdas por Imparidade		
Total	4 269,35	400,02

16.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5 462,89	5 137,68
Medicina trabalho e avaliação riscos profissionais	361,50	1 314,94
Total	5 824,39	6 452,62
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas	4 079,86	5 369,70
Comparticipações financeiras ISS		13 205,80
Total	4 079,86	18 575,50

16.6 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Outros ativos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Títulos de dívida pública	49,88	49,88
Certificados de renda perpétua	1 581,12	1 581,12
Total	1 631,00	1 631,00



16.7 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1 812,08	2 587,94
Depósitos à ordem		
Banco Millennium BCP	178 451,53	120 136,12
Banco Português de Investimento	47,04	47,04
Banco Montepio	100,00	4 474,31
Depósitos a prazo		
Banco Millennium BCP	350 000,00	350 000,00
Banco Português de Investimento		
Banco Montepio	450 000,00	450 000,00
Depósito a prazo - Adiantamento PRR		
Banco Millennium BCP	369 962,71	
Total	1 350 373,36	927 245,41

16.8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2024				
	Saldo Inicial	Aumentos	Díminuições	Ajustamentos +/-	Saldo Final
Fundos	419 725,57				419 725,57
Excedentes técnicos	0,00				0,00
Reservas	0,00				0,00
Resultados transitados	1 484 789,35	105 922,48			1 590 711,83
Excedentes de revalorização	0,00	443 578,55			443 578,55
Outras variações nos fundos patrimoniais					
Edifício Sede	21 797,38		947,72		20 849,66
Edifício Sede	48 282,15		2 374,28		45 907,87
Edifício Pólo	18 378,80		777,20		17 601,60
Adaptar Social +	1 963,49		980,58	(1 961,25)	(978,34)
Benfeitorias Edifício Sede	0,00	39 037,39	1 561,50		37 475,89
Plano de Recuperação e Resiliência	0,00	444 316,21			444 316,21
Doações	586 358,89				586 358,89
Outras	849 119,25				849 119,25
Total	3 428 453,63	1 032 854,63	6 641,28	(1 961,25)	4 454 666,98
Resultado líquido do período	105 922,48		2 812,50		103 109,98
Total	3 534 376,11	1 032 854,63	9 453,78	(1 961,25)	4 557 776,96

16.9 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	4 868,77	3 519,63
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	4 868,77	3 519,63

16.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 319,49	668,33
Outros Impostos e Taxas		
Total	4 319,49	668,33
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 060,00	5 806,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 915,61	482,44
Segurança Social	22 953,31	21 836,66
Outros Impostos e Taxas		
FCT e FGCT		
Total	31 928,92	28 125,10

16.11 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	
	Corrente	Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar		
Cauções		
Outras operações (acordos de revogação)		
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de Investimentos		
Outros Fornecedores		18 902,45
Credores por acréscimo de gastos		
Estimativa férias e subsídio de férias próximo ano	169 879,11	
Outras despesas (luz, água, comunicações, etc)	3 049,61	
Outros credores		
Total	172 928,72	18 902,45

16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detém “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

16.13. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
ISS	997 105,82	973 695,67
Autarquias		28 903,27
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças		
Numerário	45 800,82	49 880,39
Espécie	79 039,86	112 343,10
Legados		
Total	1 121 946,50	1 164 822,43

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais detalhada na Nota 11.

16.14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	108 184,93	140 664,72
Assistência informática	376,00	6 595,23
Assistência a elevadores	2 483,71	2 586,92
Segurança contra incêndios	4 004,94	2 391,47
Segurança alimentar	550,00	768,75
Desinfecção das instalações	910,20	676,50
Inspeção às instalações de gás	0,00	200,00
Contabilidade e auditoria de contas	10 504,50	10 287,15
Projetos de obras	0,00	4 920,00
Anúncios em jornais	664,20	1 420,19
Material publicitário	0,00	137,76
Vigilância de instalações	24 325,08	24 295,56
Honorários	38 570,95	41 667,87
Conservação e reparação de imóveis	11 360,40	32 430,69
Conservação e reparação de imóveis alugados	1 032,09	20,40
Conservação e reparação de equipamentos	4 949,56	5 496,80
Conservação e reparação de viaturas	5 755,04	3 901,18
Outros (despesas condomínio, veterinário, etc)	803,92	2 868,25
Seminário 210 anos	1 894,34	0,00
Materiais	50 126,21	79 692,95
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 277,23	8 610,77
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Tinteiros	167,03	1 366,44
Material diverso de escritório	693,10	674,93
Consumíveis para fotocopiadoras	3 539,56	3 100,77
Limpeza e higiene	9 481,64	9 490,60
Material didático para utentes	7 103,03	4 323,40
Vestuário e calçado para utentes	240,75	1 255,34
Artigos de costura e alojamento	777,19	440,68
Prendas para utentes	1 713,17	2 664,67
Outros (doações recebidas)	19 133,51	47 765,35
Energia e fluídos	68 343,49	63 530,82
Eletricidade	40 590,96	47 995,36
Combustíveis	2 701,24	4 156,34
Água	14 251,29	4 312,62
Gás	10 800,00	7 066,50
Deslocações, estadas e transportes	3 573,06	5 971,14
Deslocações de utentes	1 485,01	3 564,49
Deslocações de pessoal	728,42	792,08
Portagens e estacionamento	715,76	863,55
Transportes de pessoal/mercadoria	643,87	751,02

Serviços diversos	39 712,06	33 288,62
Aluguer de camioneta	1 875,00	1 500,00
Aluguer de equipamento impressão	1 239,84	1 038,96
Aluguer de equipamento comunicações	985,13	1 238,98
Aluguer de barraca de praia	110,00	100,00
Aluguer de transporte	7 996,20	5 266,32
Comunicação (televisão, internet e telefone)	4 661,91	4 393,54
Comunicação de imóveis alugados (televisão, internet e telefone)	504,68	552,20
Serviço postal	401,46	640,41
Seguro de utentes	1 314,82	1 366,78
Seguro imóveis	7 840,95	6 409,53
Seguro imóveis de imóveis alugados	480,19	1 524,90
Seguro de viaturas	1 239,16	1 795,14
Seguro de equipamentos	192,00	208,27
Seguro de voluntários	34,96	0,00
Contencioso e notariado	5 401,40	2 127,49
Despesas de representação	908,06	265,73
Consultas médicas de utentes	355,50	204,43
Medicamentos e artigos de saúde para utentes	4 170,80	4 655,94
Total	269 939,75	323 148,25

16.15. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	59,48	0,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Reembolso Fundo Compensação do Trabalho		237,25
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Alienação de ativo		2 000,00
Indemnização de sinistro	972,00	
Rendas de edifícios alugados	112 653,21	102 347,12
Outros rendimentos		
Correções relativas a anos anteriores		
Imputação de subsídios para investimento	6 641,28	5 079,78
Restituição de 50% IVA	13 283,11	3 417,89
Consignação do IRS e IVA	4 194,68	4 310,18
Injunções de tribunal	300,00	370,00
Lavandaria	197,00	43,00
Loja social	7 961,70	5 970,05
Reembolsos e estornos	1 246,21	16 830,50
Ganhos valores previsionais de anos anteriores	625,81	529,24
Outros rendimentos diversos	2 596,33	9 959,30
Total	150 730,81	151 094,31

16.16. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	4 601,55	14 447,41
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos		
Gastos nos restantes investimentos financeiros		
Gastos em investimentos não financeiros		
Sinistros		11 582,67
Abate		
Outros Gastos		
Correções relativas a anos anteriores		3 216,52
Donativos a Instituições congéneres	17 217,04	18 112,97
Quotizações - UDIPSS Porto	513,00	498,00
Quotizações - Sociedade Protetora Animais	24,94	24,94
Coimas não fiscais		
Licenças informáticas	3 046,21	1 924,88
Despesas com serviços bancários	607,21	685,04
Semanadas a utentes	8 467,65	5 537,90
Diversos de utentes (cortes cabelo, art. pessoais, etc)	8 952,46	5 771,13
Despesas escolares com utentes	6 059,80	1 412,72
Restituição subsídio familiar ao ISS	553,45	998,63
Restituição subsídio familiar ao utente	10 964,54	8 103,42
Atividades enriquecimento curricular de utentes	15 133,37	11 495,77
Total	76 141,22	83 812,00

16.17. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Depósitos a prazo	30 982,81	5 091,68
Dividendos obtidos		
Outros Rendimentos similares		
Total	30 982,81	5 091,68
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Empréstimos bancários	5 520,25	7 850,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Total	5 520,25	7 850,40
Resultados Financeiros	25 462,56	(2 758,72)

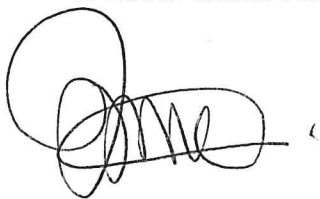
16.18. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas nesta data pela Mesa Administrativa do Centro Juvenil de Campanhã.

Porto, 26 de fevereiro de 2025

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado Nº 13596



Carlos Pereira



Jacinto Baptista



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2024

Nos termos da alínea d) do Art.º 38.º dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, vem o Conselho Fiscal emitir o parecer sobre o Relatório e Contas do exercício 2024, apresentado pela Mesa Administrativa. -----

Pela análise do relatório e contas bem como dos documentos de suporte apresentados, permite-nos: -----

1. Verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos; -----
2. Verificação dos documentos e registos contabilísticos; -----
3. Apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2024;
4. Apreciação das contas através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Demonstração de Resultados por Funções, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2024, Demonstração das Alterações Patrimoniais 2023, Anexo e Balancetes. -----

Após verificação e apreciação da documentação facultada, permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2024 apresentado pela Mesa Administrativa, satisfazem as disposições legais e estatutárias, refletem a atividade desenvolvida e a situação financeira do Centro Juvenil de Campanhã, pelo que somos de parecer que: -

1. Seja **aprovado** o Relatório e Contas do exercício de 2024; -----
2. Seja **aprovado** a proposta de transferência do Resultado Líquido do Exercício positivo em 103.109,98EUR (cento e três mil, cento e nove euros, noventa e oito cêntimos) para a conta Resultados Transitados.-----

Porto aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco-----

O Conselho Fiscal

Presidente



1º Vogal



2º Vogal

